



DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2918 □ QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

**Junta
«passa
por cima»
da Repartição
Técnica?**



FERREIRA DE CAMPOS QUER ACESSO À AUTO-ESTRADA EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

O deputado espinhense José Augusto Ferreira de Campos, que está no hemiciclo de S. Bento em representação do PSD, pretende saber se a nossa cidade pode, ou não, vir a dispor de um nó de acesso à auto-estrada, em Nogueira da Regedoura.

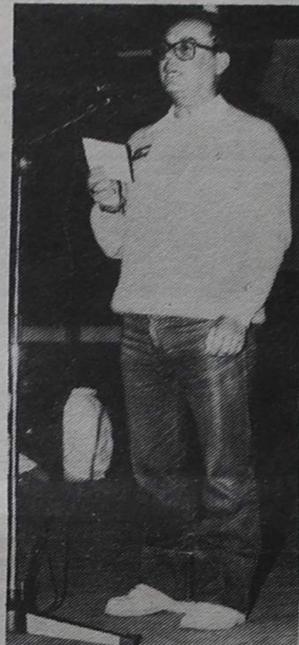
Para viabilizar esse nó, o também presidente da Assembleia Municipal pretenderia que a portagem da zona dos Carvalhos (Grijó, mais concretamente) fosse transferida para uma área a sul do nó que preconiza. Com esta transferência evitavam-se também os acidentes do tipo dos registados à entrada da actual portagem.

Um requerimento, que apresentou ao Governo, explica melhor o seu pensamento quanto a esta matéria:

«A cidade de Espinho situa-se a menos de cinco quilómetros do cruzamento da variante à Estrada Nacional n.º 326 com a auto-estrada do Norte.

«Este cruzamento faz-se na vizinha freguesia de Nogueira da Regedoura, do concelho de Santa Maria da Feira, a escassas centenas de metros do Lugar do Picoto, em plena Estrada Nacional n.º 1.

«É sabido que os nós da Auto-Estrada do Norte mais próximos de Espinho são, respectivamente, o nó dos Carvalhos, a Norte, e o nó de Santa Maria da Feira, a Sul, ambos distantes cerca de 15 quilómetros de Espinho.



Ferreira de Campos quer acesso facilitado a Espinho

Continua na pág. 3

DES
POR
TO

**FUTEBOL:
Bem ou mal
importante
é ganhar...**

**HÓQUEI
DA AAE:
Apoio
da
autarquia**

**VÓLEI
DO MOCHO
EM HORA
DE
CONSAGRAÇÃO**

LER
PÁGINAS
6, 7, 8, 9 E 10

Que fazia o nosso leitor se tivesse uma mata e, um belo dia, ao despertar, desse conta de que alguém, sem o seu conhecimento, lhe andava a derubar os pinheiros?

Numa freguesia do concelho, Paramos, algumas pessoas vivem uma situação idêntica. Tudo isto por causa de uma rua com problemas de alinhamento.

Os moradores no lugar acusam a Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente, de ter provocado esta desagradável situação «passando por cima» das orientações da Repartição Técnica camarária. Acusam-no também de beneficiar um dos entestantes. Uma outra acusação: que o presidente da Junta mandou calcear um caminho particular, relativamente perto, por aí viverem familiares de um funcionário seu. Os pormenores encontram-se no interior desta edição.

EXTERNATO CONVIDADO PARA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL



LER PÁGINA 3



Em nova revista
**CAMILO VOLTA
AO CASINO**

EM DESTAQUE

ACTUALIDA DE

EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Limitada

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios desta Empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 25 de Março, pelas 21 horas, na sede, à Rua 26, n.º 601-2.º Esq.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório de Gestão e Contas, relativos ao exercício de 1987.
- Deliberar sobre o aumento do capital social de 260.000\$00, para 520.000\$00, por incorporação de reservas.

Espinho, 10 de Março de 1988

A Gerência,
Fernando Martins da Cunha
Joaquim Vasconcelos Ferreira

UMA exposição de desenhos está patente, até amanhã, sexta-feira, no átrio da agência local do BPA, sita na Rua 19.

Trata-se de uma série de trabalhos executada por jovens do ensino secundário, que participaram num concurso de desenho, realizado pelo BPA, intitulado «O Que é um Banco».

Uma cerimónia de entrega de prémios e lembranças a todos os participantes, a encerrar esta iniciativa, decorria no momento em que «Defesa de Espinho», saía para as bancas. Por tal motivo, não nos é possível dar a lista dos premiados. Fá-lo-emos na próxima edição.

EM POUCAS LINHAS

MOVIMENTO registado, nos primeiros oito dias do mês, no Registo Civil de Espinho.

NASCIMENTOS – No dia 24 do passado mês de Dezembro nasceu em Espinho Stefano Raffaele, filho de Francesco Zazzaro e de Sandra Cristina Ferreira Sobral Pires Zazzaro. No dia 19 de Fevereiro, em Anta, nasceu Sónia Patrícia, filha de Alexandre Ferreira Pedrosa e de Fernanda Ferreira de Sousa. No dia seguinte, em Espinho, nasceu Filipe Manuel, filho de Manuel Matos dos Santos e de Maria Teresa Dias da Cunha Santos. No dia 25/2, em Anta, Mariana, filha de António José Ferreira Soares e de Maria Adelaide Pinto de Oliveira Marques. No dia 26/2, em Paramos, Catarina Marlene, filha de José Fernando da Costa Ribeiro e de Maria Clara Martins Ferreira Ribeiro. No mesmo dia, em Anta, Ricardo Jorge, filho de José Jorge da Silva Oliveira e de Angelina de Oliveira Preda da Silva. No dia 28/2, em Silvalde, Fábio Miguel, filho de António José Fernandes Pereira e de Amélia de Jesus Gonçalves. No dia seguinte, em Anta, nasceram Tânia Isabel e Andreia Sofia, gémeas, filhas de António Domingues de Oliveira e de Maria Rosa da Rocha Pereira. No dia 2 de Março, também em Anta, André Filipe, filho de Joaquim Custódio do Couto Guimarães e de Maria Madalena Amorim da Costa Guimarães.

CASAMENTOS – No dia 27 de Fevereiro contraíram matrimónio Bento Paulo Morais Sardinha Menor Campos, com 22 anos de idade e Maria de Lurdes Ferro Pereira, de 19 anos. No dia 3 de Março, em Espinho, casaram Ângelo Ferreira Gomes, de 30 anos, e Maria da Graça Trindade Vasconcelos, com 27 anos.

ÓBITOS – No dia 29 de Fevereiro faleceu em Espinho, com insuficiência cardíaca aguda, Sara de Jesus Teixeira Jacinto, de 78 anos. No dia 4 de Março, em Paramos, faleceu com pneumonia, Adelino Gonçalves Caréu, de 79 anos de idade.

LIONS CLUBE LEVA RASTREIO VISUAL ÀS ESCOLAS LOCAIS

«Desenvolvimento dos conhecimentos e aperfeiçoamento do lionismo», este o tema a desenvolver pelo assessor de lionismo da governadoria, companheiro João Coelho, amanhã, sexta-feira, pelas 20.30 horas, num hotel desta cidade. A intenção surge no decorrer do jantar do mês do Lions Clube de Espinho.

RASTREIO VISUAL

Este clube de serviços anuncia, entretanto, a realização de um rastreio

visual em todas as escolas do nosso concelho. Informa ainda o Lions Clube de Espinho que está a patrocinar o tratamento de dois toxicod dependentes através da associação especializada «Le Patriarche».



Quinta-feira, 3

Comissão Executiva da CGTP/Intersindical hesita em apoiar anunciada greve geral da UGT. No final de uma reunião daquele órgão da central sindical comunista, Manuel Lopes é lacónico: «A CGTP val considerar as posições de outras organizações, designadamente a recomendação da UGT às suas organizações para a convocação de uma greve geral».

Sexta-feira, 4

A Procuradoria da República nega-se a retirar imunidade parlamentar a Helena Roseta. Ela fora pedida por Cavaco Silva para processar a deputada independente pelo PS por alegada difamação do Governo. Em síntese, Roseta acusava o Governo (o anterior) de ter protelado o recebimento de 3 milhões de contos da sociedade Estoril-Sol. Em nota oficiosa neste mesmo dia divulgada, o Executivo explica todo o processo e conclui que neste caso «maior transparência não seria possível».

Sábado, 5

«Não estou a governar para manter, a todo o momento, um alto nível de popularidade» – declara o primeiro-ministro, em entrevista à rádio «Antena 1». Questionado sobre a eventualidade de o Presidente da República vir a vetar o pacote laboral, Cavaco Silva afirma: «Se o Presidente da República vetasse a lei, significava apenas que uma proposta do nosso programa votado na AR, que obteve 51 por cento dos votos os portugueses, não poderia passar à prática».

Domingo, 6

Uma manifestação contra o que os organizadores classificaram de «renascimento do estalinismo» na União Soviética, é reprimida pela polícia moscovita. As manifestações coincidem com a data do 35.º aniversário da morte de Estaline. Historiadores ocidentais dizem que milhares de pessoas morreram na União Soviética, vítimas do ditador Estaline.

Segunda-feira, 7

Autoridades em Londres anunciam que a polícia britânica desmantelou um engenho explosivo de 250 quilos, colocado num automóvel estacionado próximo à residência do governador de Gibraltar. Para além disso, a polícia abateu a tiro três terroristas que alegadamente teriam preparado tudo.

Terça-feira, 8

Enquanto a Assembleia da República se «entretém» com questões ligadas ao Dia da Mulher, hoje assinalado, em Pretória, a rádio sul-africana afirma que a União Soviética está em melhor posição que os Estados Unidos para conseguir obter a paz em Angola. A declaração, em princípio surpreendente, compreende-se melhor se se acrescentar que surge escasso tempo depois de um ministro sul-africano ter proposto em Moscovo um governo neutro para Angola.

DIÁRIO
(INTER)NACIONAL

GUEIXA
PUB

RAÍZES

Música Afro-Brasileira ao Vivo

NO

Gueixa pub

SEXTA-11/3/88 SÁBADO-12/3/88

avenida 8 - tel. 723531 ESPINHO

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 – Rua 37, n.º 348 – ESPINHO

LOJA N.º 2 – Rua 23, n.º 359 – ESPINHO

LOJA N.º 3 – Avenida Rodrigues de Freitas, 114 – PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

Amêndoa Lisa Cores 125 g	44\$00
Amêndoa Lisa Cores 250 g	88\$00
Amêndoa Francesa 125 g	72\$50
Amêndoa Francesa 250 g	145\$00
Leite Gordo Agros	71\$00
Leite M/ Gordo Agros	62\$00
Leite Magro Agros	56\$50

AGORA, na compra de 10.000\$00, de uma só vez ou em várias vezes, terá direito a uma linda peça de porcelana. Por isso, exija o seu Ticket nas nossas Caixas.

Revista no Casino

Nova revista no salão nobre do Casino. Trata-se de «Calcinhas amarelas», com Camilo de Oliveira, Carlos Gonçalves e, entre outros, Adelaide João.

«Calcinhas amarelas» está no Casino no próximo domingo, dia 13, à noite, encontrando-se os bilhetes já à venda nas bilheteiras.



Instrumentos

Oitenta e nove instrumentos musicais foram distribuídos pelo INATEL/Aveiro a grupos do distrito. Entre os contemplados contam-se o «Semente», de Anta, a quem foi doado o seguinte: uma viola clássica, um violino, uma concertina, dois cavaquinhos, uma viola braguesa e dois bandolins.

Assembleias Gerais

Assembleias gerais vão realizar a Santa Casa da Misericórdia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

A da Misericórdia realiza-se dia 26, pelas 10 horas, no Lar de Pedregais; a dos Bombeiros Espinhenses decorre dia 23, pelas 21 horas, no edifício-sede da corporação, à Rua 16.

Ambas as assembleias visam, principalmente, apreciar o relatório e contas das gerências/87.

Convenção Lions

Vai decorrer na Praia da Rocha, de 22 a 25 de Abril, a XIX Convenção Nacional dos Lions Clubes, cuja organização cumpre ao Lions Clube de Portimão, de que é Presidente António Pereira da Silva. O Lions International é considerada «a maior associação de serviço a nível mundial», com clubes em 158 países e mais de 2 milhões de membros. Em Portugal existem 86 clubes. Esta convenção contará com a presença de cerca de mil participantes, portugueses e estrangeiros.

NOTÍCIAS SOLTAS

Empes/Defesa de Espinho

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º número 12, do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro), publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal «Defesa de Espinho»:

CAPITAL SOCIAL DE 260.000\$00

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	5.000\$00
António de Sousa Reis	1	5.000\$00
Arménio Augusto Gomes (eng.º)	1	5.000\$00
Carlos Augusto Fernandes de Melo Sárria	1	5.000\$00
Carlos Pinheiro de Morais	1	5.000\$00
Fernando Monteiro Meneses	1	5.000\$00
Gemeniano Augusto Oliv. (Dr.)	1	5.000\$00
João Lopes da Fonseca	1	5.000\$00
Manuel Alves Salgueiro	1	5.000\$00
Maria Madalena Braga Dias	1	5.000\$00
Sebastião Ferreira do Couto	1	5.000\$00
SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA.	41	205.000\$00
TOTAIS	52	260.000\$00

...E cria clube europeu EXTERNATO LOCAL CONVIDADO PARA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

«Foi uma enorme satisfação e grande deferência ter sido formalmente convidado para aderir à Organização Internacional para o Desenvolvimento da Liberdade de Ensino» - assim se expressou o director do Externato Oliveira Martins. Trata-se, a OIDEL, de uma organização internacional vocacionada para o ensino, com sede em Genebra. Fundada somente em 1985 por 36 associados entre os quais se encontram em antigos ministros da Educação da Bélgica, Espanha e França; ministros de Estado, deputados do Parlamento Europeu, «chanceleres» de Universidades e muitas outras individualidades europeias - Portugal não tem nenhum membro-fundador. Dentro dos objectivos desta organização, que é consultora oficial da ONU, UNESCO, Conselho da Europa,

Comunidades Europeias e de muitas outras instituições, salientamos a colaboração com os programas daquelas entidades relativamente ao desenvolvimento e salvaguarda das liberdades educativas e culturais; a ajuda aos governos no desenvolvimento de sistemas educativos pluralistas que permitam aos pais escolher livremente o tipo de ensino que desejam para os seus filhos; criação de bases de dados e serviços de documentação sobre todas as questões ligadas ao ensino e muitas outras. Na opinião de Valdemar Martins «o Externato está apostado em trazer mais Europa para Espinho e de introduzir cada vez mais a nossa cidade na textura organizacional europeia». Considera importante toda a política regional porque «só ela permite organizar o povo segundo as suas características e

por isso esta política é o suporte de toda a política da Nação». Diz haver um «divórcio entre o País real e o país político na falta de uma política regional bem enraizada».

Para aquele director pedagógico, «Portugal só conseguirá entrar plenamente na CEE quando motivar as várias organizações regionais para um dinamismo de intercâmbio cultural e de formação de base». De contrário, disse, «a Integração nunca se verificará em absoluto, e a política nacional continuará a girar no vazio».

O Externato Oliveira Martins encontra-se disposto a desenvolver esforços, através da realização de várias acções de formação, «a contribuir para que a sociedade de Espinho e regiões circunvizinhas se sintam mais europeias».

CRIAÇÃO DE UM CLUBE EUROPEU

Para melhor poder concretizar aqueles objectivos, e por sugestão da Direcção-Geral do Ensino, o Externato criou também o seu «Clube Europeu» que tem por finalidade a criação e transmissão à comunidade espinhense e arredores de um verdadeiro espírito europeu. Aquele Clube irá «promover, com o apoio das entidades competentes, acções de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre toda a Europa e de contribuir para a compreensão do pluralismo europeu».

O enraizamento desta escola além-fronteiras e a concretização dos propósitos e acções aqui referidas atestam o respeito que a nossa sociedade tem pelo Externato cujo dinamismo, dedicação e apoio ao aluno é publicamente reconhecida.

ACESSO À AUTO-ESTRADA

(Cont. da pág. 1)

«Espinho é, sem dúvida alguma, um importante centro comercial, industrial e turístico para onde convergem habitual e regularmente milhares e milhares de pessoas das povoações ao redor, nomeadamente aos fins-de-semana e dias de feira semanal e especialmente na época balnear em função da sua praia e das suas demais infra-estruturas turísticas e hoteleiras.

«A facilidade de acessos rodoviários de e para Espinho é uma legítima aspiração das populações desta cidade e das povoações circunvizinhas.

«Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis requeiro pois ao Governo que, por intermédio da Junta Autónoma das Estradas, me informe:

«1 - Encara o Governo como possível e aconselhável a transferência da portagem dos Carvalhos mais para Sul de modo a, por um lado, eliminar esta portagem como

factor de risco rodoviário responsável pelos inúmeros desastres de viação que se vêm regularmente verificando nesse local e, por outro lado, com a abertura de um novo nó junto dessa nova portagem, facilitar e encurtar o acesso de Espinho à auto-estrada do Norte através da variante à Estrada Nacional n.º 326?

«2 - Quais as condicionantes técnicas, económicas e financeiras da transferência que assim se propõe?»

N. da R. - O deputado requerente pede as informações «por intermédio da Junta Autónoma de Estradas». Cremos, todavia, que deverá ser a BRISA a responder, já que é esta a concessionária das auto-estradas, tendo a JAE jurisdição apenas sobre as estradas nacionais.

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

AUTO BRANCO

- DE -

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis

Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta
Telef. 723394 - 4500 ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375
ESMORIZ - 3880 OVAR



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

- GALERIA DE ARTE -
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
ABÍLIO GUIMARÃES

CASIMIRO DE ANDRADE**MÉDICO DENTISTA**Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA**Liana Pereira**
FISIOTERAPEUTA

«Defesa Espinho» - N.º 2918 - 10.3.88

AUMENTO DE CAPITAL

No dia três de Março de mil novecentos e oitenta e oito, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Maria Estrela Moreira Lopes, primeira-ajudante em exercício, por o Notário titular se encontrar a exercer as suas funções noutro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: Carlos Manuel Germano Ferreira, nascido na cidade de Nova Lisboa, da República Popular de Angola, casado com Maria da Conceição Pereira Baptista Seixas Ferreira, segundo o regime da comunhão geral de bens, e residente na cidade de Espinho, à Rua Dezasseis, número duzentos e quarenta e sete.

SEGUNDO: Casimiro Gonçalves de Amorim, nascido na freguesia de Espadanedo, do concelho de Cinfães, e residente no Lugar de Vendas Novas, da freguesia de Lourosa, deste concelho, casado com Mercedes Henriques da Costa, segundo o regime da comunhão de adquiridos.

TERCEIRA: Maria Madalena da Costa Germano, nascida na freguesia de Vilas Boas, do concelho de Vila Flor, e residente no Bloco I, primeiro esquerdo, Bairro da Ponte de Anta, da freguesia e concelho de Espinho, casada com Diamantino Ferreira Pacheco, segundo o regime da comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Disseram os outorgantes o seguinte: que são os actuais e únicos sócios, como verifiquei por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas «Pereira & Alonso, Limitada», com sede na cidade de Espinho, constituída por escritura pública de nove de Dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, outorgada nas notas do Notário do Porto, Lic.º Artur da Silva Lino, a folhas sessenta, do livro cento e onze-B, com o capital social de trinta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em três quotas, sendo uma de quinze mil escudos, pertencente a Maria Madalena da Costa Germano, uma de sete mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio Casimiro Gonçalves de Amorim e outra de sete mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio Carlos Manuel Germano Ferreira, detentora do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 500 554 994, e o número de matrícula oitenta e dois, a folhas quarenta e duas, do livro C-um.

Que pela presente escritura deliberam proceder ao aumento de capital da referida sociedade dos actuais trinta mil escudos para dois mil contos, sendo assim o aumento de UM MILHÃO NOVECENTOS E SETENTA MIL ESCUDOS, subscrito e realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social como segue, para reforço das suas quotas:

- Carlos Manuel Germano Ferreira: novecentos e noventa e dois mil e quinhentos escudos;

- Casimiro Gonçalves de Amorim: quatrocentos e noventa e dois mil e quinhentos escudos.

- Maria Madalena da Costa Germano: quatrocentos e oitenta e cinco mil escudos.

Em consequência desta alteração, o artigo segundo do pacto social fica com a seguinte redacção:

SEGUNDO: O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e nos valores constantes da escrituração social é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em três quotas, sendo uma de um milhão de escudos do sócio Carlos Manuel Germano Ferreira e duas iguais de quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Casimiro Gonçalves de Amorim e Maria Madalena da Costa Germano.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo, no prazo de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, e na presença simultânea de todos os intervenientes.

A Ajudanta do Cartório
Maria Estrela Moreira Lopes

CONFEITARIA**MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.**

ESPECIALIDADES:

FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS ANIVERSÁRIO
CASAMENTO E BAPTIZADO**ANOS DE BEM SERVIR**ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
- 4500 ESPINHO -**Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho**

SEDE: RUA 22, N.º 327 - TELEFONE 921570 - 4500 ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Associação sita na Rua 22, n.º 327, nesta cidade de Espinho, no dia 19 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 1987 e o Parecer do Conselho Fiscal. A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presente. (N.º 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Espinho, 5 de Março de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Félix Pereira de Sá

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados na Secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia, todos os dias úteis das 15 às 17.30 horas.

O Secretário da Direcção,
José dos Santos Almeida

VENDEDORES

Com experiência e carta de condução, c/ capacidade p/ impor a venda de nova marca de fotocopiadoras e computadores, para Espinho, Aveiro, Porto e arredores.

— CARTA AO JORNAL AO N.º 20157 —

CONNOSCO**A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA****RESULTA**RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 394501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525**NOTÍCIAS SOLTAS**

PREÇOS praticados em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

FRUTOS

Ananás	1.000\$00
Bananas	195\$00
Castanhas	125\$00/140\$00
Kiwis	420\$00/700\$00
Laranja	60\$00/75\$00
Limão	50\$00
Maçã Golden	40\$00/80\$00
Maracujá	250\$00
Morangos	500\$00
Nozes	450\$00
Pêra Rocha	100\$00
Tangerina	75\$00/100\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	50\$00
Alface	250\$00
Alhos	500\$00
Batata	37\$50
Cebola	70\$00
Cenoura	90\$00
Couve flor	180\$00
Espinafres (molho)	150\$00
Grelos (molho)	150\$00
Pimentos	200\$00/280\$00
Repolho	150\$00
Tomate	280\$00/325\$00

COMEÇARAM já as obras de remodelação e aumento da Capela da Senhora da Guia, em Paramos. Obras que irão ter em atenção, também, a ajardinamento e embelezamento externo da capela.

Recordamos que estas obras estão orçadas em 8 mil e 500 contos e já deveriam ter arrancado em 1987.

CELEBRA-SE a 15 de Março o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, evocando a data em que, pela primeira vez, o estatuto e os direitos fundamentais do cidadão consumidor são reconhecidos - é no mesmo dia que, em 1962, o Presidente Kennedy dirige ao Congresso Americano a mensagem histórica desse reconhecimento.

Associando-se às comemorações em todo o mundo realizado, o INDC tem vindo a assinalar a efeméride com acções de sensibilização do público para as questões da defesa do consumidor.

É desejo deste Instituto que a celebração desta data continue a contribuir para a formação de uma consciência cada vez mais clara dos direitos e deveres dos consumidores em Portugal, constituindo simultaneamente uma manifestação de solidariedade na defesa dos seus interesses, constitucionalmente consagrados.

EM DESTAQUE

Que fazia o nosso leitor se tivesse uma mata e, um belo dia, ao despertar, desse conta de que alguém, sem o seu conhecimento, lhe andava a derrubar os pinheiros?

Em Paramos, mais concretamente no Lugar da Erva Nova, vive-se uma situação parecida e que traz os moradores revoltados contra o presidente da Junta de Freguesia. E tudo por causa de uma rua.

Alinhamento de rua em questão

A Rua da Erva Nova – um caminho saibrado – há muito devia estar devidamente pavimentada. Mas tal não aconteceu.

No princípio do ano transacto recorde-se – interrogámos sobre o assunto o presidente da Junta, José Carvalho e Sá. Disse-nos que finalmente a artéria ia ser calçada com os paralelepípedos saídos do largo da igreja – então em obras. Adiantou ainda que a obra estaria pronta em menos de três meses. Não foi, todavia, isso que aconteceu, pois só agora a reparação se está a fazer.

Este atraso tem suscitado algumas reacções de paramenses mas o cerne da questão não está aí. Senão vejamos:

Segundo moradores e proprietários de terrenos na Erva Nova, a rua não tem um correcto alinhamento. Então o presidente da Junta decidiu, ele mesmo, resolver o problema. Para o efeito providenciou para que se fizesse deslocar ao local um manobrador com uma lagarta, a quem deu instruções para arrancar pinheiros, em propriedades privadas, para alinhamento da rua. Se houvesse problema deveria o manobrador contactar o próprio Carvalho e Sá – estas as instruções do presidente da Junta.

Já em actividade, depois de retirar os esteios e de ter derrubado alguns pinheiros, o manobrador da lagarta foi impedido de continuar o seu trabalho, por familiares de um proprietário. Obedecendo às instruções recebidas, correu a casa do presidente da Junta que não se deu ao incómodo de se deslocar ao local para resolver o problema por ele levantado – disse-nos Hermínio Cunha.

Ele é um dos moradores na Rua da Erva Nova e espécie de porta-voz dos restantes, que nos deu as informações até aqui expostas e disse-nos ainda que a maioria dos entes- tantes não se opõe ao alinhamento da rua. Muito pelo contrário: estão dispostos a colaborar, cedendo terreno se necessário, para aquela artéria que já deveria estar pronta há alguns anos. Aliás, há cerca de seis anos, quando alguns construíram casa e outros lotearam terrenos, tiveram de contribuir com uma verba para a referida rua, se quiseram ver os projectos aprovados. Contudo, os moradores dizem querer o alinhamento feito

JUNTA DE FREGUESIA ACUSADA DE «PASSAR POR CIMA» DA REPARTIÇÃO TÉCNICA

pela Repartição Técnica da Câmara, que é quem sabe da matéria e não pelo presidente da Junta de Freguesia que – disse-nos ainda Hermínio Cunha – está a beneficiar o proprietário do terreno junto à EN 109, com a agravante de não ser entendido em alinhamentos.

Aliás – queixam-se ainda os moradores – o presidente da Junta de Freguesia nem sequer se dignou fazer uma reunião com os entes- tantes para se discutir o problema.

Hermínio Cunha disse-nos também que Carvalho e Sá experimentou não directamente mas insinuando, ameaças de expropriação, para fins públicos, aos proprietários que se opusessem ao alinhamento.

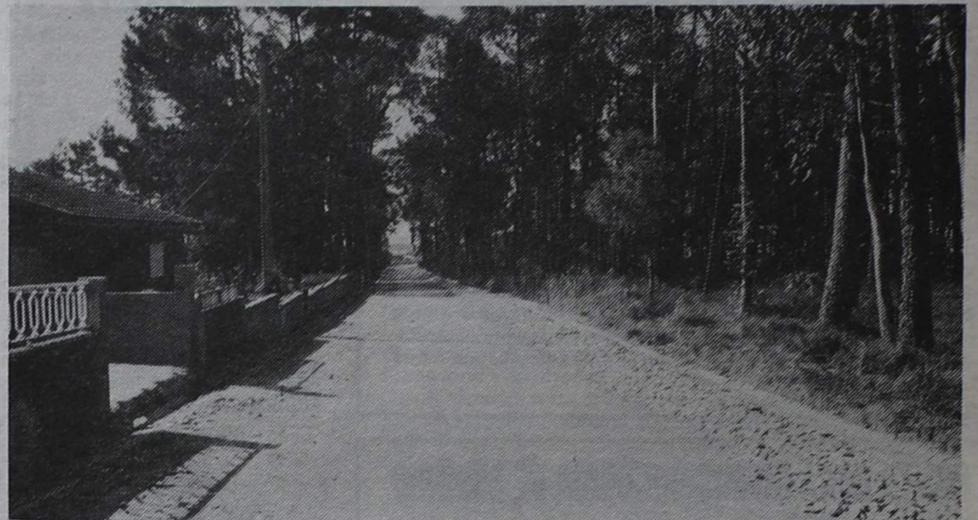
Perguntam então os entes- tantes: será que Carvalho e Sá, por ser presidente da Junta de Freguesia tem direito de mexer em propriedades privadas?

Entretanto quando redigia-

mos esta notícia a Rua da Erva Nova começava a ser asfaltada. Contudo, outros pro-

blemas subsistem: inexistência de saneamento e alguns postes de electricidade colo-

cados nas valetas o que pode fazer entrar águas pluviais nas casas, em alturas de chuva.



Na foto a Rua da Erva Nova. Ao fundo – lado direito – alguns pinheiros foram já derrubados por uma lagarta que os arrancou, sem autorização do dono, pela raiz

PRESIDENTE RESPONDE DEPOIS

Acusam ainda Carvalho e Sá de ter mandado calçar, com paralelepípedos da Junta de Freguesia, um caminho particular – o da foto – no Lugar dos Ribeirinhos, onde vivem familiares de um funcionário daquele órgão autárquico. Contudo Carvalho e Sá nega que a Junta de Freguesia tenha algo a ver com o caminho, pois não deu nem vendeu nenhum paralelepípedo, nem tão-pouco sabe onde os foram comprar. Quanto às restantes acusações, relacionadas com a Rua da Erva Nova, Carvalho e Sá escusou-se a responder-nos dizendo que o faria oficialmente em nome da Junta de Freguesia, se fosse necessário, e só depois do nosso jornal sair.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr.^a Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º – 4500 ESPINHO
Telef. 722718

PRECISA-SE

CARPINTEIRO

C/ experiência, para trabalhar c/ máquinas, e nas obras.

Contactar telef. 724817 – depois das 19 horas

PRECISA-SE

RECEPCIONISTA – AUTO

C/ conhecimento de Mecânica. Grande Garagem de Espinho, Lda.

Telefs.: 721026-721339 – ESPINHO
Horas de Expediente

O Nosso Café

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, S. C. A. R. L.
RUA 8, N.º 603 — 4500 ESPINHO — TELEFONE, 720597

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e do Artigo n.º 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, SCARL, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sua Sede Social, sita à Rua 8, n.º 603, em Espinho, no dia 31 de Março de 1988, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Meia hora para discutir qualquer assunto de interesse para a Sociedade.
- 2.º — Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao Exercício de 1987 e Parecer do Conselho Fiscal.

Espinho, 5 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
MANUEL NEVES ALVES RIBEIRO

NOTA: Caso a Assembleia Geral não possa funcionar à hora acima indicada por falta de número suficiente de Accionistas, reunirá uma hora depois com qualquer número de Accionistas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

APARTADO 15 — 4501 ESPINHO CODEX
TELEFS. 724551-724651

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de Março, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1987.
- b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 3 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henrique Neves Estima

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 23 de Março de 1988, pelas 21h00, com a seguinte

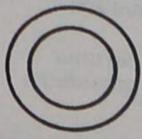
ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1987;
- 3.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 3 de Março de 1988

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
José Pereira de Oliveira

AVISO — Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.



DESPORTO

CLUBE ACADÉMICO ASSINALA 31 ANOS DE VIDA

No âmbito das comemorações do 31.º aniversário do Clube Académico de Espinho (CAE), realiza-se, sábado, pelas 15 horas, um «Convívio Desportivo» com as várias secções do clube, seguindo-se mais tarde uma confraternização, com os



mesmos elementos, na sede do clube.

As comemorações do 31.º aniversário do CAE principiaram, ontem, às 9 horas, com o içar da bandeira do clube, seguindo-se-lhe, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, uma missa em sufrágio dos sócios e atletas falecidos, na Igreja Matriz de Espinho.

Em Setembro haverá mais iniciativas no âmbito das comemorações do aniversário do clube. Assim, no dia 13, entre as 9 e as 14 horas, realiza-se um concurso de pesca de mar, em Angeiras. No dia 18, encerram-se as comemorações com um jantar que contará com as presenças de sócios e atletas e ainda de algumas individualidades de Espinho.

Voleibol — Para a fase final da divisão de honra, no sábado à noite em Esmoriz (pavilhão da Barrinha), Esmoriz Ginásio-Sporting de Espinho.

**DO
ANDEBOL
AO XADREZ**

O hóquei em campo da Académica iniciou o nacional secundário da melhor maneira e o futebol juvenil do Sporting de Espinho impôs goleada em Rio Meão (11-0).

Enquanto isso, o vólei academista continua em grande, enquanto o do Sporting de Espinho vai pela mó de baixo, com dois jogos e outras tantas derrotas na fase final da divisão de honra.

Andebol de sete

Os seniores «tigres» estão já apurados mas nem por isso facilitam a vida aos adversários. Agora deslocaram-se à vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros, onde defrontaram o CDC local. Vitória «tigre» por 20-18.

Os juvenis tiveram um «osso» duro de roer: a visita do F. C. Porto. Ainda que por um resultado tangencial, os «tigres» lograram vencer. 14-13 foi o resultado.

Futebol feminino

O Clube Académico de Espinho continua a sua participação no «distrital» feminino, em futebol. Desta feita as moças do Académico tiveram menos sorte, pois foram perder ao recinto do Estrela Azul por 2-0.

Na poule 1.ª divisão/divisão de honra, a Académica de Espinho tem, este fim-de-semana que se avizinha, uma jornada dupla: no sábado, às 19.30, joga em Alvalade, com o Sporting. No domingo, às 18.30, joga, crede-se que no pavilhão Universitário, com o Técnico.

Futebol jovem

Em 3 e 4 de Abril, ou seja, por ocasião da Páscoa, a turma júnior do Sporting de Espinho participa em Grigny, arredores de Paris, num torneio internacional.

Quem quiser acompanhar os «tigres» pode inscrever-se para uma viagem de autopulman, com saída em 30 deste mês e regresso no dia 5 de Abril. Mais pormenores, na sede do Sporting de Espinho.

Entretanto, este fim-de-semana, os juniores espinhenses disputaram mais uma jornada do «regional». Receberam o Paços de Brandão, que bateram por 2-1.

Em iniciados, os «tigrezinhos» consentiram um empate em casa, a zero bolas, ante o Argoncilhe.

«Reis» foram os juvenis que foram a Rio Meão vencer por 11-0.

Futebol popular

Mais uma jornada do Campeonato Concelhio de Futebol Popular. Os resultados:

Leões Bairristas-Rio Largo, 2-1; Académico-Quinta de Paranhos, 2-1; Sporting de Esmojães-Magos, 0-3; Guetim-Estrelas Vermelhas, 0-1; Desportivo da Ponte de Anta-Cantinho, 0-2; Associação de Esmojães-Esperanças, 0-1; Águias de Anta-Águias de Paranhos, 1-2; Bairros da Ponte de Anta-Atlético de Paramos, 0-1; Corredoura-Gulhe, 0-0; Cruzeiro-Outeiros, 5-3. O jogo Belenenses-Ronda não de disputou por desistência do primeiro daqueles clubes.

Ass. Esmojães-Esperanças, 0-1 — Jogo no campo do Rio Largo. Árbitro: António José.

ASS. ESMOJÃES — Henrique; Castro, Mendes, Cruz e Pinto; Silva, Rocha e Bernardes; Carvalho, Fernandes e Leonel.

Hóquei em patins — Campeonato Nacional da II divisão, série B, 17.ª e penúltima jornada: sábado, às 21.30, no pavilhão Jerónimo Reis, Académica de Espinho-Bom Sucesso.

Futebol popular — Em Paramos, Corredoura-Cantinho; em Guetim, Ronda-Esperanças; Estrelas-Quinta de Paramos, na Zona; Idanha-Gulhe, na Idanha; todos no sábado, às 15 horas.

No domingo de manhã: Rio Largo-Académico, no Rio Largo, às 10 horas; Atlético-Ág. Paramos, na Idanha, às 10 horas;

ESPERANÇAS — Domingos; Beto, Carlos, Marinheiro e Sousa; Carlos Sá, Rodrigues, Manuel António, Costa; Mário e Quim.

Ao intervalo: 0-1.
Marcador: Mário.
Este encontro era aguardado com certa expectativa, pois estavam frente a frente duas das melhores equipas da série B. O encontro valeu, sobretudo, pelo seu primeiro tempo, no qual a equipa forasteira mostrou o seu aspecto realizador. Porém, com o decorrer do tempo, o grupo «azul e branco» decaiu um pouco e, a partir de então, assistiu-se a um certo equilíbrio. Quanto à arbitragem, razoável.
— J. M.

Hóquei em campo

A Académica de Espinho começou com o pé direito a sua participação no campeonato da segunda divisão, em hóquei em campo. Nesta ronda inaugural, os homens do Mocho receberam o Leixões, que bateram por 2-1.

Os outros resultados da II divisão/zona norte: Canelas-Vilanovense, 4-0; Serzedo-Vigorosa, 0-3; F. C. Porto-Perosinho, 2-0.

Pontuação: 1.ª, Canelas, Vigorosa, F. C. Porto e Académica de Espinho, 1 jogo e 3 pontos; 5.ª, Leixões, Perosinho, Serzedo e Vilanovense, 1 jogo e 1 ponto.

Hóquei em patins

Uma excelente vitória — por 6-0 — foram os seniores acadêmistas buscar a Valadares, em mais uma jornada do nacional da 2.ª divisão — série B.

Sporting de Esmojães-Desportivo da Ponte de Anta, na Zona, às 9 horas; Cruzeiro-Águias de Anta, em Paramos, às 9 horas; Leões-Bairros da Ponte de Anta, em Paramos, às 11 horas; Outeiros-Guetim, na Zona, às 11 horas; Magos-Associação de Esmojães, em Guetim.

Futebol jovem — Domingo de manhã, no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira, jogo de iniciados entre o Feirense e o Sporting de Espinho.

N. da R. — Alterações de última hora podem ser introduzidas neste programa.

**JOGOS
QUE PODE
VER**

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Rio Ave-Penafiel	0-0
Espinho-Salgueiros	1-0
Farense-Desp. Chaves	1-0
Académica-Elvas	0-0
Benfica-Sporting	4-1
Belenenses-Marítimo	1-0
V. Guimarães-Portimonense	0-1
Boavista-V. Setúbal	1-0
Varzim-Sp. Covilhã	1-0
F. C. Porto-Sp. Braga	3-0

Camadas jovens — Os juveniores academistas disputam o Torneio Encerramento e bateram, em casa, o Fânzeres, por 9-0. Os juvenis jogaram com o mesmo adversário, também em casa e igualmente para o Torneio Encerramento. Só que não passaram de um empate a duas bolas. Por seu turno, os iniciados disputam o respectivo «regional» e bateram em casa o Desportivo da Ordem por um conclusivo 5-0.

Voleibol

Depois de se sagrar campeã nacional da I Divisão — ver peça em separado — a turma sénior de voleibol da Académica de Espinho disputa agora uma espécie de liguinha com seis outros clubes, com vista a apurarem-se as equipas que sobem à divisão de honra. É importante referir que das sete equipas participantes nesta «poule», seis sobem, pelo que se pode dizer, com 99,9 por cento de certeza, que a turma do Mocho já tem garantida a presença entre os maiores do nosso vólei, na próxima época, ao lado do vizinho Sporting de Espinho.

Num dos jogos desta «poule», sábado disputado, a Académica recebeu a turma da Grun-dig, que venceu por 3-0.

Pior vai o Sporting de Espinho que voltou a perder na fase final da divisão de honra. Perdeu em casa, por 2-3, ante o F. C. Porto.

No outro jogo da jornada, o Esmoriz baqueou ante o Leixões (1-3).

O Leixões e o Porto lideram com 4 pontos, seguindo-se o Esmoriz e o Espinho, com 2 pontos.

No jogo contra o Porto, o Espinho alinhou com Pedro Baptista, Fernando Castro, Filipe Vitó, António Pedrosa, Manuel Rosa e Kustra; Alexandre Afonso, José Monteiro e Rui Silva.

O prélio foi dirigido por Alcides Gama (primeiro árbitro) e Manuel Andrade (segundo).

No primeiro «set», venceram os «tigres» por 15-12, mas no segundo a vitória foi já para os portistas (9-15). No terceiro «set», os espinhenses voltaram a vencer (15-4) e no quarto a vitória voltava a pender para os azuis-brancos (11-15). Na «negra», a sorte voltou-se para a turma das Antas (10-15).

Entretanto, as juvenis femininas do Sporting de Espinho, que disputam o «nacional» daquele escalão, receberam o Fermen-tões, que bateram por 3-2.

ESPINHO, 1 SALGUEIROS, 0

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro — Francisco Carozo (Portalegre), auxiliado por Adelino Figueiredo e Parra Casimiro.

Cartão amarelo — Ferreirinha (48 m), Pingo (60 m), Pita (71 m) e Carlos Brito (89 m).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Marco António e Vitorino.

Substituição — Walsh rendeu Marco António (25 m).

Não utilizados — Santos, Amândio, Aziz e Artur.

SALGUEIROS — Madureira I; Madureira II, Pedro, Carlos Brito e Casimiro; Ferreirinha, João, Santos Cardoso e Luís Filipe; Tonanha e Pita.

Substituição — Álvaro (89 m) entrou para o lugar de Tonanha.

Não utilizados — Tozé, Constantino, Oliveira e Jorginho.

Ao intervalo — 0-0. Marcador — Kongolo (90 minutos).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto	24	19	5	0	59	11	43
Benfica	24	15	6	3	40	13	36
Boavista	24	11	8	5	24	16	30
Belenenses	24	12	6	6	32	27	30
Sporting	24	10	8	6	35	28	28
Chaves	24	10	7	7	42	24	27
Setúbal	24	9	8	7	38	30	26
Espinho	24	8	9	7	26	22	25
Penafiel	24	6	13	5	25	23	25
Guimarães	24	8	7	9	37	33	23
Varzim	24	6	10	8	19	28	22
Marítimo	24	5	11	8	21	28	21
Elvas	24	4	12	8	22	30	20
Académica	24	5	10	9	20	30	20
Farense	24	6	8	10	18	32	20
Braga	24	4	11	9	22	32	19
Portim.	24	7	4	13	25	37	18
Rio Ave	24	4	10	10	20	42	18
Salgueiros	24	4	9	11	20	36	17
Covilhã	24	4	4	16	21	44	12

PRÓXIMA JORNADA

Sp. Braga - Rio Ave
Penafiel-Espinho
Salgueiros-Farense
Desp. Chaves-Académica
Elvas-Benfica
Sporting-Belenenses
Marítimo-V. Guimarães
Portimonense-Boavista
V. Setúbal-Varzim
Sp. Covilhã-F. C. Porto

KONGOLOS SE GANHAM JOGOS — ESPECTÁCULO POBRE E FEIO

COMO VIMOS O JOGO

Espectáculo pobre e feio foi o que se assistiu no «Avenida», entre duas equipas distintas na forma de expor o seu futebol. Para que tal acontecesse teve influência, e de que maneira, o vento forte que se fez sentir durante toda a partida. Para não falar na péssima digestão de ambas as equipas do Carozo que veio de Portalegre, dada a sua irregular arbitragem.

Enquanto de um lado surgiu o Sporting de Espinho, a não se adaptar, quer às condições climatéricas, quer ao estilo de jogo posto em prática pelo adversário. Por isso não seria espanto para ninguém o facto de o Espinho rubricar uma exibição algo estranha, dado o seu momento de forma actual. Do outro, o opositor, que se dava pelo nome de Salgueiros, o que representa dizer turma muita aguerrida, de entrega total ao jogo e espírito de luta notável. E se alguém no início se interrogava sobre a equipa que se adaptaria melhor ao forte vento que se fez sentir, no final, encontraria a resposta: seriam, de facto, os homens de Vidal Pinheiro pois seria no período que este lhe era favorável, que Silvino sentiu, mais de perto o perigo.

Quinto, a dada altura, apercebendo-se que cedo as coisas se teriam de resolver, jogava a carta chamada Walsh, para que no final não surgisse o nulo no marcador. Só que pouco ou nada se alteraria, ou seja, o Espinho continuava a optar pelos passes em profundidade, em que o vento fazia das suas, e por bolas bombadas para o interior da área, onde se encontrava Madureira, e seus pares, a rubricarem uma exibição regular e muito positiva durante toda a partida. Mas quando dizemos que estiveram bem é porque, logicamente, foram postas à prova as suas capacida-

des. Isto porque Madureira respondeu de forma categórica a livre apontado magnificamente por Pingo, ainda na primeira parte, para de seguida se opor, de forma decidida e corajosa, aos pés de Walsh quando o irlandês se preparava para o desfeitear.

Enquanto isso, Ferreirinha e Carlos Brito correspondiam da melhor forma às intenções dos dianteiros espinhenses. Mas o Salgueiros não se deslocou ao «Avenida» para se preocupar apenas em contrariar o adversário, mas também procurar surpreendê-lo. E quase o conseguia numa das poucas vezes que se aproximou das redes à guarda de Silvino, em que a bola se escapou de toda a confusão surgida na área espinhense e aparecendo depois um jogador salgueirista a rematar ao lado quando o mais fácil parecia introduzi-la dentro da baliza. Mas essa seria contudo a última ocasião de perigo causada pela turma visitante. A partir daí os espinhenses sentiram que o apito final do árbitro estava para surgir ou então, fizeram o «pressing» final. Foi, então, que Kongolo, por sinal o autor do único golo da partida, surgiu por diversas vezes a apoiar os seus companheiros mais adiantados. Até que, no último minuto, Pingo se isolou na área visitante mas os defesas contrários conseguiram desarmá-lo na altura em que ele ensaiava o remate. Gerou-se depois uma enorme confusão junto da meia-lua da grande área do conjunto de Paranhos, sobrando o esférico para o lado esquerdo do ataque espinhense onde o zairense apareceu a rematar de forma desesperada conseguindo que a bola se introduzisse no fundo da baliza à guarda da Madureira. Estava feito o resultado final. Depois foi só esperar pelo apito final do árbitro, que surgiu de seguida. E foi assim que, com sorte ou sem ela, o Espinho conseguiu passar em mais um teste de toda esta difícil avaliação que é o campeonato. Agora resta esperar que a tranquilidade surja o mais rápido possível, pois com a subida ao oitavo lugar ela parece um dado adquirido.

Quinto aborrecido com os seus pupilos

NAS CABINAS

Quinto, no final do encontro, era um homem realista perante a má exibição rubricada pelos seus jogadpnes, começando por declarar: «Penso que se assistiu a um espectáculo pobre e feio, que o vento persistente influenciou sempre negativamente. O Salgueiros adaptou-se melhor a este factor, enquanto a minha equipa não soube jogar nem com ele nem contra ele, exibindo-se desta forma mal. Tivemos sorte no golo que marcámos, numa altura em que o resultado mais justo seria o empate. Isto porque, pelo que o Sal-

gueiros fez durante toda a partida, justificou-o em pleno. E penso que se tal acontecesse, seria castigo merecido para os meus jogadores, que não se bateram como vem sendo timbre nas equipas que eu comando. Daí o facto de eu estar um pouco aborrecido com os meus pupilos.»

Por seu turno o técnico salgueirista, Fidalgo, pensava ter sido um bom jogo o disputado no «Avenida»: «Foi um jogo em as duas equipas se bateram de forma exemplar. Por isso penso que não tivemos de defraudar o público, ao oferecermos um bom espectáculo. No entanto sofrer um golo no último minuto é frustrante. Os meus jogadores não mereciam de forma alguma tal resultado. Por isso, neste momento, sofro mais por causa dos meus jogadores, que não mereciam perder.»

Kongolo fora

O zairense Kongolo que se tem evidenciado de forma espectacular no Sporting de Espinho e no futebol português, vai estar ausente do seu actual clube para defender as cores do seu país. Isto porque a selecção do Zaire está empenhada no Campeonato das Nações Africanas e, como se sabe, Kongolo é o capitão da selecção do seu país. Kongolo viajou logo após o jogo frente ao Oriental, o que implica que já não poderá jogar em Penafiel, pois no dia 14 o Zaire jogará em Casablanca, frente à selecção de Marrocos. No que diz respeito ao tempo que o jogador espinhense estará ausente, isso depende dos resultados do seu país.

PRECISA-SE MECÂNICO DE 1.ª

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA.

Telefones 721026-721339 - ESPINHO (horas de expediente)

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

Ford GOLF-AUTO

António Luís H. Santos

COMPRE AGORA O SEU FORD EM ESPINHO

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

RUA DO GOLF - TELEFONE 725386 — ESPINHO —

DO ANDEBOL AO XADREZ

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

PENAFIEL: vitórias «históricas» a favor do Sporting de Espinho

O «SENHOR»
QUE SE
SEGUE

A segunda proeza registou-se na época transacta, com o triunfo espinhense por três golos sem resposta. Também essa vitória levaria os «tigres» a fortalecerem a sua posição no comando da zona norte, de que foram vencedores destacados.

A luta entre ambos iniciou-se em 65/66, ano da estreia do Penafiel na 2.ª divisão. Houve depois um interregno motivado pela ausência de um ou de outro, da prova máxima, até que na época transacta eles voltaram a encontrar-se para o tal jogo que daria uma vitória «histórica» a favor dos «tigres».

Recordemos, primeiro, os jogos da 2.ª divisão, disputados em Penafiel:

65/66 Penafiel - Espinho, 4-1
66/67 Penafiel - Espinho, 3-1
67/68 Penafiel - Espinho, 2-3
68/69 Penafiel - Espinho, 2-1
69/70 Penafiel - Espinho, 4-1

70/71 Penafiel - Espinho, 2-0
71/72 Penafiel - Espinho, 0-0
72/73 Penafiel - Espinho, 2-1
73/74 Penafiel - Espinho, 1-0

75/76 Penafiel - Espinho, 2-1
76/77 Penafiel - Espinho, 0-0

78/79 Penafiel - Espinho, 1-4

86/87 Penafiel - Espinho, 0-3

Para o nacional da 1.ª divisão os resultados foram os seguintes:

80/81 Penafiel - Espinho, 1-0
81/82 Penafiel - Espinho, 2-0

83/84 Penafiel - Espinho, 0-0

Donde se conclui que, no conjunto das duas provas, o Sporting de Espinho ganhou três vezes, empatou outras tantas, aliás pelo mesmo resultado de 0-0 e perdeu as restantes, ou seja, uma dezena de vezes.

Duas vitórias «históricas» a favor dos «tigres» marcam o contacto futebolístico entre o Penafiel e o Sporting de Espinho, em jogos disputados no Municipal de Penafiel, que «eles» decidiram baptizar (não entendemos bem porquê) «Estádio 25 de Abril».

O primeiro foi em 78/79, quando os «tigres» ganharam ali pelo resultado de 4-1 e partiram definitivamente para a subida (que foi um regresso) à 1.ª divisão nacional.

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815

«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O PENAFIEL

Nome do jogador

Nome

Morada

Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE
ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO,
até à próxima 3.ª-feira.

COSTA FERREIRA & MARTINS

VIAGENS AÉREAS/EXCURSÕES
PASSAPORTES/AUTOFÉRIAS
ALUGUER DE AUTOPULLMANS



MARÇO

- SERRA DA ESTRELA - Viagens de 2 e 1 dias. TODOS OS FINS-DE-SEMANA
- AMENDEIRAS EM FLOR - Vários programas e várias partidas
- TERMAS DE MONFORTINHO - (2 dias) - 19 e 20 Março
- CIRCUITO DESLUMBRANTE (dia e meio) - 26 a 27 Março
- LISBOA E O FADO (2 dias) - 12 a 13 Março
- FIM-DE-SEMANA NA ALA DOS NAMORADOS - (2 dias) - 26 a 27 Março
- CIRCUITO DAS ALDEIAS - (3 dias) - 12 a 14 Março
- GIBRALTAR e CEUTA - (5 dias) - 26 a 30 Março
- ANDORRA - (5 dias) - 5 a 9 Março
- CABEZA DE MANZANEDA - (2 ou 3 dias) - Várias partidas Março
- FESTA DA QUEIMADA - (dia e meio) - 19 a 20 Março
- CORUNHA - (2 dias) - 5 a 6 Março

PARA A SUA PÁScoa - TEMOS PARA SI!

HOLANDA FLORIDA - 14 DIAS
BARCELONA E AS PRAIAS - 7 DIAS
LA ROCHELE E AS ILHAS - 7 DIAS
SAN ISIDRO - 3 DIAS
NORDESTE/DOURO e BEIRAS - 4 DIAS

BENIDORM - 10 DIAS
LOURDES e ANDORRA - 8 DIAS
SEVILHA - 4 DIAS
ALGARVE - 4 DIAS
CIRCUITO LISBOETA - 3 DIAS

- SERRA DA ESTRELA - 3 dias ou dia e meio, com estada em GOUVEIA ou COVILHÁ
- MUITOS e VARIÁVEIS ALMOÇOS REGIONAIS - Peça programa
- FERIADOS DE ABRIL e JUNHO - Muitas viagens para as suas miniférias
- TODOS OS DOMINGOS TEMOS UM PROGRAMA DIFERENTE PARA SI
- FÁTIMA - Aos domingos e 12 a 13 Maio a Outubro

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20787-25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO, LDA.

RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — 4500 ESPINHO
CAPITAL SOCIAL: 400 contos - C. R. C. Espinho n.º 560

ACTA

Aos 18 de Fevereiro de 1988, pelas 18 horas, na sede social, sita na Rua 20, n.º 1.436-r/c Dt.º, Espinho, reuniram em Assembleia Geral os sócios do GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO, LDA., estando presentes Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos, titular de uma quota de trezentos e quarenta mil escudos e Maria do Carmo Coutinho Ferreira de Vasconcelos, titular de uma quota de sessenta mil escudos, pelo que se encontrava presente a totalidade do capital social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Eleição da Gerência em conformidade com o disposto no artigo 12.º do Pacto Social.

Apreciado o assunto foi deliberado por unanimidade eleger gerente da Sociedade o sócio Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada eram 18 horas e 15 minutos, lavrando-se para constar a presente acta que vai ser assinada.

Maria do Carmo Coutinho Ferreira de Vasconcelos
Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos

EMPREGO

Pretendem-se jovens dinâmicos, dos 16 aos 25 anos e c/ o 10.º ano (mínimo), para várias actividades no Ramo Comercial, de preferência c/ alguma experiência de dactilografia, máquinas de escritório e línguas.

Carta detalhada c/ o máximo de informações e ordenado pretendido, telefone, etc..

CARTA AO JORNAL
AO N.º 20004

«DE»

VENDE-SE
NO CAFÉ MIRONE
(IDANHA)

«Defesa de Espinho» - N.º 2918 - 10-3-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pela 3.ª Secção deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada PEREIRAS & MARINHO, LDA., com sede na Rua Caminho do Senhor, 448, Serzedo, Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária n.º 80/87, movida por Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S. A., com sede em Grijó, Vila Nova de Gaia, desde que gozem de garantia real sobre o bem de natureza mobiliária penhorado.

Espinho, 88/2/23

O Juiz de Direito,
José Rui da Ponte Gomes

O Escrivão de Direito,
César Baptista Tavares

«Defesa de Espinho» - N.º 2918 - 10-3-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz saber que, pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada INALBA - Indústrias Náuticas Alves Barbosa, Lda., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114, 3800 Aveiro, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 2108/85, movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente no Lugar de Silvaldinho - Silvalde - Espinho.

Espinho, 5 de Janeiro de 1988

O Juiz de Direito,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

O Escrivão Judicial,
José da Silva Colmbra

O «caso» Académica/Associação de Aveiro HÓQUEI ACADEMISTA: SOLIDARIEDADE AUTÁRQUICA

Como referimos na edição anterior, a Académica de Espinho conta, desde a penúltima segunda-feira, com a solidariedade «oficial» da Assembleia Municipal quanto ao «caso» hóquei em patins.

Os deputados municipais estão, com efeito, com a colectividade agora a festejar os seus cinquenta anos, quando se riem a aceitar a integração do seu hóquei na Associação de Aveiro.

São os dois documentos — um da responsabilidade do PSD e outro do PCP — que a seguir damos estampa.

Começemos pelo do PSD:

«A Associação Académica de Espinho acaba de comemorar o seu 50.º aniversário.

«A Associação Académica de Espinho é uma prestigiada instituição a quem a cultura e o desporto muito devem.

«Beneficiários privilegiados da sua meritória actividade são as populações de Espinho e zonas circunvizinhas.

«A natural alegria pela passagem desse 50.º aniversário foi todavia perturbada pela insólita pretensão da Associação de Hóquei em Patins de Aveiro de compelir a Associação Académica de Espinho a nela se inscever, quebrando assim uma tradição de várias dezenas de anos.

«Há razões históricas e desportivas que aconselham e justificam que a Associação Académica de Espinho continue filiada na Associação de Hóquei em Patins do Porto da qual, aliás, é fundadora.

«Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma Associação nem coagido por qualquer meio a permanecer nela» (art.º 46.º, n.º 2 da C.R.P.).

«Nestes termos, a Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 29 de Fevereiro de 1988:

«1. Saúda todos os dirigentes, praticantes, associados e simpatizantes da Associação Académica de Espinho pela passagem do seu 50.º Aniversário e deseja à Colectividade os maiores êxitos culturais, desportivos e sociais.

«2. Afirma a sua total solidariedade à Associação

Académica de Espinho no seu desejo de se manter inserida na Associação de Hóquei em Patins do Porto, reconhecendo as razões históricas e desportivas que justificam amplamente esta sua filiação».

Quanto ao documento do PCP é do seguinte teor:

«Considerando que a Associação Académica de Espinho comemorou no passado dia 22 de Janeiro o cinquentenário da sua fundação;

«Considerando que é considerada Instituição de Utilidade Pública por despacho do Senhor Primeiro-Ministro de 15/9/78;

«Considerando que actualmente tem em funcionamento secções de:

Hóquei em Patins (desde 1940); Hóquei em Campo (desde 1941); Campismo (desde 1949); Ginástica (desde 1959); Karaté (desde 1975); Xadrez (desde 1976); Patinagem Artística (desde 1979); Ténis (desde 1983) e Badminton (desde 1987), tendo em actividade um total de 972 atletas, o que a torna um bastião do desporto espinhense e nacional;

«Considerando que teve a iniciativa da fundação da Associação de Voleibol do Porto, que é co-fundadora da Associação de Patinagem do Norte, actualmente Associação de Patinagem do Porto, de que é terceiro filiado mais antigo e co-fundadora da Associação de Ginástica do Norte;

«Considerando que tem como instalações desportivas de sua propriedade um pavilhão coberto com recinto para Hóquei em Patins, outro para Voleibol e quatro ginásios; dois «courts» de ténis descobertos e em andamento um projecto para a construção de um campo com relva sintética para a prática do Hóquei em Campo;

«Considerando que a sua sede legal é em S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia;

«Considerando do que decorre no disposto do n.º 3 do art.º 46.º da Constituição da República, «ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma Associação, nem coagido por qualquer meio a permanecer nela»;

«Considerando que da lei não resulta que as As-

sociações tenham apenas base distrital e que os clubes de cada distrito sejam coagidos a filiar-se na sua Associação distrital como preceitua o parágrafo 2.º do art.º 21.º do Decreto 32946 (da redacção que lhe foi dada pelo Decreto n.º 356/71, de 17 de Agosto) «a jurisdição de cada associação é limitada à área do respectivo distrito, salvo se outra área lhe for definida para o efeito».

«Considerando que disputar os torneios da Associação de Patinagem de Aveiro, para além dos inconvenientes das distâncias e consequentemente dos elevados custos é sofrer um retrocesso grande em termos de prestígio e de qualidade desportiva (dada a falta de competitividade existente na Associação de Patinagem de Aveiro especialmente nos escalões mais jovens) e na inexistência de patinagem artística;

«Considerando que pertencer desportivamente à jurisdição desportiva portuense nem sequer é um precedente, nem uma excepção, já que religiosa, militar, marítima e hospitalarmente, etc., Espinho está sob jurisdição portuense.

«A Assembleia Municipal de Espinho reunida em 29/2/88 delibera:

«1 — Manifestar o seu total e incondicional apoio à deliberação da Assembleia Geral da Associação Académica de Espinho tomada por aclamação e unanimidade em 15/1/88 com o seguinte teor: «Que o clube se mantenha filiado na Associação de Patinagem do Porto, e que em caso algum apresente a sua filiação na Associação de Patinagem de Aveiro».

«2 — Que a Câmara Municipal de Espinho, em conjugação com a direcção da Associação Académica de Espinho, desenvolva todos os esforços a fim de que os interesses da colectividade e do concelho sejam defendidos.

«3 — Que o teor desta moção seja dado ao conhecimento das seguintes entidades:

Direcção-Geral de Desportos, Federação Portuguesa de Patinagem, Associação de Patinagem do Porto, Associação de Patinagem de Aveiro, Associação Académica de Espinho, Imprensa local, Imprensa diária do Porto e Governo Civil de Aveiro.

EM POUCAS
LINHAS

UMA representação da Associação Desportiva Unidos aos Belenenses participou, em Albergaria-a-Velha, no 6.º Grande Prémio de Atletismo daquela localidade. Posições obtidas:

Em infantis — 15.º, António Maganinho; 58.º, Pedro Santos; 79.º, Joaquim Santos; 86.º, Pedro Pereira. Em iniciados — 21.º, Hugo Caneira; 34.º, Sérgio Maganinho; 42.º, Gabriel Ferreira; 52.º, João Pais; 56.º, Alberto Pereira; 69.º, Francisco Branco.

CONCURSO do totobola para os Órgãos da Comunicação Social n.º 12/88, relativo a 20 de Março de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Porto-Setúbal	1
Benfica-Chaves	1
Guimarães-Sporting	2
Espinho-Rio Ave	1
Farense-Penafiel	2
Académica-Salgueiros	1
Belenenses-Elvas	1
Boavista-Marítimo	1
Varzim-Portimonense	X
Covilhã-Braga	1
Vianense-Leixões	X
Torriense-Ac. Viseu	1
Oriental-E. Amadora	1

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

SALVE 5-3-88

MARIA DOS ANJOS GOMES OLIVEIRA

Seu marido, filhos, nora e netos desejam-lhe as maiores felicidades, pela passagem de mais um aniversário, no passado sábado.



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

SERRALHARIA CIVIL
CARLOS C. PATELA

EXECUÇÃO DE TODA A CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO E EM FERRO, GRADES, PORTÕES, CORRIMÕES, ETC.. MARQUISES EM ALUMÍNIO. CONSERTAM-SE FECHADURAS E ACERTAM-SE CHAVES.

RUA 3, N.º 279 — TELEF. 724793 — 4500 ESPINHO

PRECISA-SE

TÉCNICO DE CONTAS

PARA TEMPO INTEIRO.

REPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20103

AGORA

SERÁ REALIDADE

APARTAMENTOS e LOJAS

NO EDIFÍCIO ANTA — RUA 32 — ESPINHO

TURISFIM, LDA.

CONTACTE • VISITE • ☎ 7642511-7641813

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas
DEBAIXO D'OLHO — M/12 anos

As 24 horas

O SEXO COMANDA — IM/18 anos

De 11 a 17, às 21.30 horas

O SICILIANO — M/12 anos

SESSÕES DA MEIA-NOITE

Dia 11 — JOVENS, BELAS E LOUCAS — M/12 anos

Dia 12 — O CÃO — M/18 anos

Dia 17 — AS QUENTES NOITES DE CALIGÜEA — NAM/18 anos

MATINÉES INFANTIS

Dia 13 — 11 horas

TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO



CINEMA
TEL. 720238

O Rali em rescaldo

A classificação final do Rali de Portugal/Vinho do Porto, que engloba 35 pilotos — recorde-se que saíram 99 do Estoril —, ficou ordenada do seguinte modo:

1.º Massimo Biasion (Lancia Delta integrale)	6:44.01
2.º Alessandro Fiorio (Lancia Delta HF 4WD)	a 8.46
3.º Yves Loubet (Lancia Delta HF 4WD)	a 9.22
4.º Hannu Mikkola (Mazda 323 4WD)	a 10.44
5.º Stig Blomqvist (Ford Sierra Cosworth)	a 11.38
6.º Markku Alen (Lancia Delta Integrale)	a 12.08
7.º Erwin Weber (VW Golf GTI 16V)	a 23.44
8.º Inverno Amaral (Renault 11 Turbo)	a 27.40
9.º Carlos Bica (Lancia Delta HF 4WD)	a 33.54
10.º Jorge Recalde (Lancia Delta Integrale)	a 35.55
11.º Pascal Gaban (Mazda 323 4WD)	a 41.57
12.º Jorge Ortigão (Toyota Corolla GT)	a 53.33
13.º Mello Breyner (Peugeot 205 GTI)	a 57.47
14.º Ferreira Cunha (Audi Quattro)	a 57.51
15.º Ramiro Fernandes (Lancia Delta HF 4WD)	a 1:08.15
16.º Jorge Leite (Renault 11 Turbo)	a 1:21.21
17.º Simon Stubbings (Mazda 323 4Wd)	a 1:25.02
18.º Aduzilo Lopes (Toyota Corolla GT)	a 1:26.54
19.º Dany Montagne (Citroen AX Sport)	a 1:27.42
20.º Horst Honrath (VW Golf GTI 16V)	a 1:29.20
21.º Vítor Gonçalves (Peugeot 205 GTI)	a 1:32.15
22.º Viana Ferreira (Renault 11 Turbo)	a 1:31.43
23.º Filipe Neves (Opel Manta 2.0 E)	a 1:45.07
24.º Almeida Santos (Toyota Corolla GT)	a 1:46.33
25.º Fernando Silva (Toyota Corolla GT)	a 1:50.35
26.º Carvalho de Sousa (Toyota Corolla GT)	a 1:54.33
27.º Denise Jacques (Citroen AX Sport)	a 1:55.03
28.º José Teixeira (Renault 11 Turbo)	a 1:56.16
29.º António Marques (Toyota Corolla GT)	a 2:03.04
30.º Carlos Fonseca (Renault GT Turbo)	a 2:10.00
31.º Veloso Amaral (Renault 11 Turbo)	a 2:13.25
32.º José António (Renault 11 Turbo)	a 2:34.41
33.º Mabeco (Renault 5 GT Turbo)	a 2:42.35
34.º Manuel Tomaz (Vauxhall Nova Swing)	a 2:55.41
35.º Alain Pourrit (Citroen AX Sport)	a 4:17.30

UNS dias volvidos sobre o término do Rali de Portugal, quase «esquecidos» os consagrados, os azarentos e os eternos segundos planos, continua o público como o grande vencedor da competição. Foi, de facto, «outro» este público — mais consciente de que, como muito bem dizia o «spot» é bom estar perto da emoção, mas é imprescindível também estar longe do perigo.

Quanto a Espinho, ainda não foi desta — e já começamos a acreditar que nunca será... — que vimos um princípio ou final de etapa; valhamos ao menos o controlozinho, que sempre dá para ver as «máquinas» com mais pormenor...

No rescaldo puramente desportivo do Rali, há que distinguir, para além da vitória de Biasion, a espectacular recuperação de Markku Alen. Com azar logo no princípio (na superclassificativa do Estoril), Alen saiu para a primeira etapa praticamente já arrumado mas conseguiu a proeza de regressar ao Estoril num magnífico sexto lugar. Também Alessandro Fiorio deu nas vistas. O comandante do Mundial de Ralis, conquanto ainda sem uma possante máquina que se dá pela designação de Lancia Delta Integrale (mas vai tê-la) conseguiu o segundo lugar a 8.46 de Biasion. O jovem italiano, filho do patrão, promete, de facto, ser um caso sério nos ralis.

Desilusão foram os Mazda, que não conseguiram melhor que uma quarta posição. Os 1600 centímetros cúbicos dos Mazda 323 4WD não dão, na verdade, resistência aos 2000 turbocomprimidos dos «Integrale». Mas a marca japonesa já avisou que vai estudar o assunto o que deve mesmo fazer sob pena de a Lancia continuar a «correr só» neste Mundial.

Uma última palavra para os portugueses. Inverno Amaral foi o melhor piloto nacional e continua assim a liderar o Nacional de Ralis embora com Carlos Bica a espreitar (a apenas cinco pontos).

Após a disputa dos três primeiras provas, Alessandro Fiorio assumiu o comando do «Mundial» de Ralis, mercê dos segundos lugares obtidos em Monte Carlo e Portugal. O italiano, que tripula um Lancia 4WD do Jolly Club, dispõe de seis pontos de vantagem para o segundo, Markku Alen que, aos 20 pontos correspondentes à sua vitória na Suécia, somou os seis conquistados no «Vinho do Porto». A primeira posição de Fiorio é surpreendente, já que o piloto não pertence a uma equipa de fábrica.

Registe-se, ainda, que Massimo Biasion pontuou pela primeira vez esta época, depois de não ter participado no «Monte Carlo» e de ter desistido na Suécia.

A classificação do Campeonato do Mundo de Marcas, após a disputa do Rali de Portugal/Vinho do Porto — terceira prova do «Mundial» —, está assim ordenada:

1.º Lancia, 60 pontos; 2.º Ford, 27; 3.º Mazda, 22; 4.º Audi, 21; 5.º Renault, 16; 6.º Peugeot, 14; 7.º BMW, 13; 8.º Opel, 10; 9.º Volkswagen, 6.

Após a disputa do Rali de Portugal, Inverno Amaral, actual detentor do ceptro, mercê do seu oitavo lugar no «Vinho do Porto», assumiu o comando do «Nacional» de Ralis, embora dispondo de somente cinco pontos de vantagem para o segundo Carlos Bica.

Na terceira posição encontra-se Tomaz Mello Breyner, que também é o primeiro do Grupo de Produção.

VÓLEI DA AAE: O registo da consagração

Juventude, muita juventude caracteriza a equipa sénior de voleibol da Académica de Espinho que, conforme noticiámos na anterior edição, se sagrou campeã nacional da I divisão. Há, com efeito, nesta equipa dois atletas com idade júnior e um do escalão juvenil.

A isto não será alheio o facto de o treinador do clube ser o coordenador de todos os escalões da modalidade. Outra marca desta equipa equipa é ser constituída por prata da casa.

De referir, entretanto, que este título surge pela primeira vez na história do clube e resultado da aposta certa no momento certo por banda do técnico professor José Moreira.

Durante toda a prova, os «estudantes» conseguiram doze vitórias e apenas duas vezes experimentaram o sabor da derrota.

Na final, como ficou dito da semana passada, fizeram «vítima» o Benfica.

Nas fotos, o registo da consagração academista. Em cima, jogadores, técnicos e dirigentes posam para a foto num pavilhão de Coimbra, onde se disputou a final com o Benfica.

Segue-se a foto de Miguel Maia, o juvenil da equipa e capitão, empunhando a taça que ajudou a conquistar.

Por fim, a foto da confraternização, num restaurante, com o presidente do clube, capitão Sérgio Santos, empunhando a taça.



VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: 15 de Março (terça-feira), das 9 às 10 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FÚNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no Lugar e Freguesia de Anta, no dia 26 do mês corrente, às 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

— Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço da gerência de 1987, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presente (n.º 1 do art. 37 dos Estatutos).

Anta, 10 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Couto Rodrigues da Silva

Os documentos acima mencionados estão presentes à consulta dos sócios nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

TEMAS E PROBLEMAS

CHÁ DAS CINCO «INVENTADO» POR PRINCESA PORTUGUESA

Se estiver em Nova Iorque e for às cinco da tarde tomar chá com amigos a uma pastelaria de Queens está, sem provavelmente o saber, a homenagear uma princesa de Portugal.

Trata-se de Catarina de Bragança, mulher de Carlos II de Inglaterra, de que se comemora este ano o 350.º aniversário do nascimento. Foi aquela princesa que introduziu em Inglaterra o hábito do «chá das cinco», e foi em sua homenagem que em 1664 Carlos II baptizou um dos condados periféricos de Nova Iorque com o nome de «Queen's» (da rainha).

Mais tarde, e já plenamente integrada na cidade, «Queen's» passou a chamar-se «Queens», sendo hoje uma das cinco circunscrições da grande metrópole, juntamente com Brooklin,

Manhattan, Bronx e Richmond. Para lembrar esta história, ignorada pelos próprios norte-americanos, o Centro de Turismo Português em Nova Iorque decidiu promover a partir de Junho uma exposição sobre Catarina de Bragança, em colaboração com o Museu de Queens.

Entre outras peças, será exposto o retrato da princesa que se encontra no Museu dos Coches, em Lisboa: um óleo sobre tela do século XVII, oferecido àquele museu pelo antigo presidente da república, Manuel Teixeira Gomes.

Filha de D. João IV e de D. Luísa de Gusmão, Catarina de Bragança casou em Maio de 1662 com o rei de Inglaterra, após delicadas negociações com as principais monarquias europeias. Pensou-se mesmo em casar a infanta portuguesa com o rei Luís XIV de França,

mas a solução que acabou por vingar foi o matrimónio de Catarina de Bragança com Carlos II.

CASAMENTO IMPEDIU INVASÃO ESPANHOLA

O dote foi pesado (além da cedência de Tânger e Bombaim, conta-se que D. João IV teve de vender o recheio de alguns palácios e até jóias da rainha), mas graças a esse casamento, a coroa portuguesa sentiu-se defendida de uma eventual invasão espanhola.

Catarina de Bragança nasceu em Vila Viçosa em Novembro de 1638, ou seja dois anos antes da restauração da independência. Educada num convento, a infanta portuguesa — segundo rezam as crónicas — não conhecia uma palavra de inglês quando casou com Carlos II, e

foi sempre em espanhol que falou com o marido.

Descrita por um poeta da corte como «terreno ingrato aos cuidados do lavrador», Catarina de Bragança morreu em 1705 sem ter dado ao rei um herdeiro. Quatro partos prematuros assinalaram a sua infelicidade.

Porém, ela marcou duradouramente os hábitos britânicos, designadamente através da institucionalização do «five o'clock tea», altura em que a rainha juntava à sua volta as amigas.

Também devido a Catarina de Bragança, os ingleses passaram a comer «queques» (um aportuguesamento da palavra («cake»)) e as damas da corte aumentaram o seu charme com um novo perfume intitulado precisamente «Old Portugal».

□ LUSA/«O DIA»

QUANDO OS NOMES SE JUNTARAM AOS NÚMEROS

OUTROS TEMPOS

Por volta de 1910, as ruas em Espinho passaram a ser designadas por números, à semelhança de Nova Iorque. Mas quarenta anos volvidos decidir-se-ia acrescentar-lhe nomes.

A designação por números era prática mas, ao mesmo tempo, «fria» — pensava a comissão toponímica de 1948, constituída pelo vice-presidente da altura, Alfredo Temudo Corte-Real, o vereador Alberto Bastos Maia, e o chefe da secretaria, David Matos Lopes.

Claro que nunca ninguém haveria de dizer que morava na «Rua 20 — Dr. Augusto Gomes», mas também não era esse o objectivo da comissão. Digamos que o pretendido era mostrar aos forasteiros que Espinho também não esquecia as suas grandes figuras e, bem assim, as do país.

Como quer que seja, as decisões desta comissão toponímica causaram, na ocasião, alguma polémica, por se ignorarem figuras como a do Dr. Manuel Laranjeira, médico e escritor que todos evocam com saudade, e a do Dr. Pinto Coelho, primeiro presidente da Câmara após a proclamação da República.

Claro que se adivinham as razões do «esquecimento» mas, mesmo assim, «Defesa de Espinho» da ocasião aproveitava a distração da censura para lamentar que «a Ilustre comissão encarregada de estudar o assunto tivesse olvidado os nomes das duas individualidades que, mais do que algumas das homenageadas, faziam jus a figurarem nas ruas» da então Vila.

Ora, uma das figuras homenageadas pela comissão era, nem mais, nem menos, o Dr. António de Oliveira Salazar...

VIAJE À VOLTA DO MUNDO COM AS IMAGENS DA RTP

AS NOSSAS
SUGESTÕES

Por fim, uma referência ao filme para os mais pequenos, domingo, às 11 horas. Programada está uma película de desenhos animados intitulada «Taran e o caldeirão mágico».

□ □ □

Que razões levaram um jovem educado e de boas famílias a viver sozinho numa casa de campo, isolada e em ruínas, apenas com um cão por companhia?

Esta pergunta atormentava os habitantes da pequena aldeia de Wrexford, em cujas proximidades se situava a casa em questão.

Para os moradores de Wrexford, o jovem forasteiro não lhes inspirava qualquer confiança. Era para eles um estranho que se tinha de encarar de pé-atrás.

«Um estranho» é um romance de June Thomson, editado pela «Europa-América» no âmbito da sua colecção «Clube do Crime». Um livro que os amantes de policiais não devem deixar de procurar nas livrarias locais.

□ □ □

Há muito tempo que não dávamos aqui qualquer sugestão

em relação a fonogramas. Pois hoje temos uma, especialmente dirigida para si que gosta de música calma. Jean Michel Jarre e os seus «Concertos na China» é a nossa proposta.

Trata-se de uma série sobre uma viagem de dois anos e meio à volta do mundo.

Mais de 25 mil milhas marítimas, a vida do mar, países lon-



A tripulação do «Aspasia Alpha» filmou todo o mundo aquático. A descoberta de rochedos faz parte de algumas imagens

Os dedos mágicos de Jarre nas teclas fazem verdadeira música de sonho. Você vai gostar. Procure este 33 rotações na sua discoteca.

□ □ □

Pelas bandas da TV estreia-se, sábado, às 13.10, na RTP/1, «Nas Asas do Vento».

gínquos, aventuras subaquáticas, selvas primitivas e, sobretudo, as maravilhas da natureza e do homem nas suas mais variadas formas e culturas, são o tema desta série de oito episódios.

Uma viagem realizada por três alemães — Matthias, Moritz e Alex — e pela tripulação que a bordo do «Aspasia Alpha» se fizeram ao mar dispostos a filmarem todo o mundo aquático. As suas câmaras filmaram a beleza dos recifes e corais, a alegria da descoberta de rochedos e montanhas, o fascínio de outras terras e outros povos.

Neste 1.º episódio, depois de deixar Palma de Maiorca, o «Aspasia Alpha» parte com destino ao estreito de Gibraltar. O primeiro teste para a tripulação ver se consegue aguentar as dificuldades que se colocam no mar alto.

O Mediterrâneo, o Atlântico e as Caraíbas marcam o princípio desta aventura.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA FARM. MORADA

11 Paiva	Rua 19, n.º 319
12 Higiene	Rua 19, n.º 293
13 Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
14 Teixeira	Avenida 8
15 Santos	Rua 19, n.º 263
16 Paiva	Rua 19, n.º 319
17 Higiene	Rua 19, n.º 293

Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	57\$05	63\$05
Marco	80\$85	82\$05
Franco	3\$676	3\$926
Cruzado	\$732	1\$332
Dólar	109\$25	111\$75
Peseta	1\$174	1\$294
Dólar	137\$20	140\$70
Marca	33\$50	34\$10
Franco	23\$90	24\$60
Fiorim	72\$05	73\$15
Lira	\$100	\$115
Libra	243\$70	248\$20
Coroa	22\$80	23\$30
Franco	97\$70	99\$20
Bolívar	3\$920	4\$920

EM 7 DE MARÇO DE 1988

PODE SER
ÚTIL

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

DIVERSOS

NO FECHO DA EDIÇÃO

LINHA DO VOUGA: CP nem sequer quer saber quanto vale a ferrovia

A CP, que se queixa da falta de rentabilidade da Linha do Vouga, não terá aceite a colaboração do Instituto Superior de Contabilidade no sentido de estudar a viabilidade económica da ferrovia. Isso mesmo referia, em «O Comércio do Porto», o jornalista Daniel Rodrigues, da delegação em Aveiro daquele matutino. Escrevia aquele jornalista:

Só quando nos cortarem as mãos, ou quando a voz nos faltar pela fatalidade dos anos, pararemos nesta luta estóica em prol da sobrevivência do Vale do Vouga. Ninguém tenha dúvidas desta luta. Trairíamos as gentes do

Vouga, trair-nos-íamos a nós mesmos se parássemos com a divulgação do crime que se está a fazer em terras do Vale do Vouga, desde Aveiro até terras de Viriato. Apesar do ISCA - Instituto Superior de Contabilidade de

Aveiro, se ter oferecido aos responsáveis da CP para fazerem um estudo da rentabilidade do Vale do Vouga e dizerem que, por este caminho ou por aquele, o Vale do Vouga pode ser mesmo rentável, independentemente de se considerar um serviço à comunidade, a CP não está interessada em saber quanto

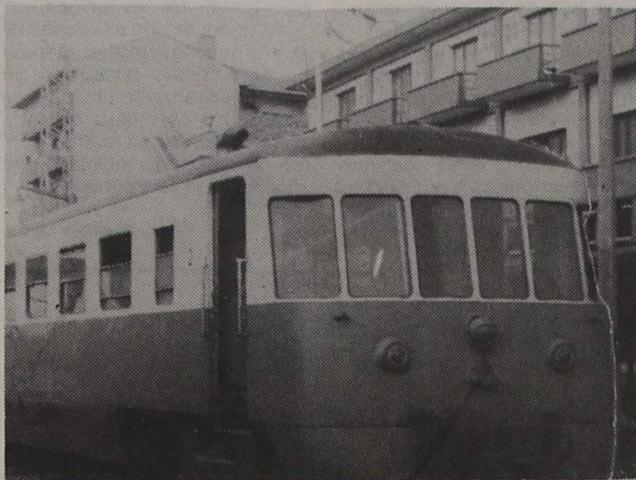
isso é melhor para ela, para quem ela protege, escandalosamente, sem se lembrar de um povo que continua a pedir o seu comboio, o comboio para transportar milhares de estudantes, transportar milhares de utentes, de comerciantes, de gente do povo, que continua a pedi-lo

director específico para as linhas de traçado de via estreita. E nós? Nós pensamos apenas nas grandes linhas - Lisboa/Porto, com uma ou outra paragem nas principais cidades, pensa-se nos comboios do Estoril e, então, pomposamente e tecnocraticamente pensa-se no comboio da CEE, ou no comboio de Lisboa-Madrid em duas ou três horas de viagem para altos capitalistas ou grandes negociantes. E os pobres do Centro ficam a chuchar no dedo e a ver passar os comboios dos tecnocratas. Que infelicidade! O comboio foi excomungado em 1974. Depois foi ressuscitado mercê da força do povo que então tinha (agora já voltou a não ter essa força...)

Só que se abriram os comboios, ou melhor, abriram-se as vias, puseram-se umas máquinas em cima dos carris, umas automotoras que andavam por aí a apodrecer, que vieram podres da Jugoslávia e não se gastou mais um tostão. Ultimamente, meteram-se-lhe uns motores e elas aí andam a gemer e a chorar, limpando também as lágrimas do povo do Vale do Vouga, que não se conforma com os escândalos à vista, que se praticam naquela via que liga duas grandes cidades: Aveiro e Viseu. Os presidentes das câmaras não «arribam» e nem os representantes directos do Governo se atrevem a dizer ao homem que está na Calçada do Duque, em Lisboa, que basta de traição. Julgo que é necessário reeditar o livro «Vouga arriba ou a tragédia de um povo». O que não estamos dispostos é a calar-nos perante constantes afrontas, perante a morte lenta de uma linha. É essa morte lenta que os homens da CP querem que aconteça na Linha do Vale do Vouga, o que eles querem é pôr o povo contra o seu comboio por este não lhe dar as condições de estabilidade ou comodidade. O que se pretende e já está a acontecer escandalosamente, é que empresas estranhas ao Vale do Vouga metam ali as suas camionetas e, então sim, provem aos homens da CP que a linha até podia ser rentável. Tanto quanto sabemos já foi concedido o alvará a uma dessas empresas. Aqui está o fim. E como se concedeu este alvará? Quem é capaz de dizer como tudo isto aconteceu? Quando antes dizíamos que o sector da camionagem da CP fazia concorrência desleal ao comboio, às automotoras, tornava-se para muita gente um paradoxo, mas este

paradoxo agora deixa de existir porque a concorrência vai ser descarada, porque uma empresa privada, como é óbvio, o que lhe interessa é o rendimento da sua própria empresa. Esta crónica parecerá exageradamente pessimista. No entanto, se atentarmos ao que vamos observando e ao que nos dizem fontes fidedignas, temos de convir que ficamos muito aquém das verdadeiras realidades, das manobras, não sabemos com que intuítos, que existem ao redor da Linha do Vale do Vouga. Pediu-se, há tempos, uma máquina para limpar as ervas da linha, que não foi concedida porque se terá dito que se as pessoas do Vale do Vouga dela se apercebessem já não a deixavam voltar. É porque os técnicos ou tecnocratas continuam à porfia, a declarar que nesta linha não podem circular estas e aquelas máquinas. Pediram-se, também, velhas máquinas para embelezar espaços livres, o que seria de algum modo prestar homenagem ao grande tribuno José Estêvão, o homem que obrigou a Linha do Vale do Vouga a passar junto da cidade de Aveiro, mas até hoje... nem resposta. E há dias alguém desabafava: «até 1950, o Vale do Vouga foi a mola de desenvolvimento industrial das terras do Vouga, desde Aveiro, até Sernada, da Sernada a Espinho, da Sernada a Viseu. Porque se lhe quer dar nova machadada?» E alguém comentava do lado: «Em Viseu entram mais de 100 camionetas por dia. A maior parte dos utentes viaja de graça, porque a CP não tem pessoal para fazer esse controlo». Num comboio não era precisa tanta gente. Os homens da CP não vêem nada disso e nem sequer reparam que é inteiramente impossível circular em estradas péssimas mais de uma centena de camionetas. Uma autêntica anarquia, uma anarquia a que nem Cavaco Silva dá resposta, porque a carta que lhe foi entregue em mão, nesta cidade, ainda não recebeu uma resposta. E isto já vai há mais de um ano.

Daniel Rodrigues



vale esta linha que construiu uma sociedade neste último século, ao longo de um rio, ao longo de uma região, porventura ímpar no País.

Mas a CP não interessada em abrir os olhos, prefere tê-los eternamente vendados.

para lhe transportar as suas mercadorias. E apesar desta oferta, a CP ainda não disse nada e até nem fornece elementos ao ISCA, apesar de solicitados e, o que é estranho, é que foi alguém que, nas comemorações da própria CP, pediu àquele Instituto para lhe fazer esse estudo. Só que esse pedido, depois, devia ter descido ao Rossio e de lá houve ordens de que a tecnocracia é que deve continuar a reinar naquela empresa, o segundo estado do País, que quer, pode e manda. Mas o que ultimamente mais tem irritado o povo do Vale do Vouga é, sem dúvida, o silêncio sepulcral das autarquias. E nem os governadores dos dois grandes distritos acordam, optando pelo silêncio. Que tristeza brincar-se com um povo!... E mais nos surpreende quando ouvimos pela rádio, vimos pela televisão, lemos nos jornais que os homens responsáveis de terras transmontanas, mais concretamente da Linha do Corgo, se levantam e lutam pelo comboio, um comboio decente, que sirva os reais interesses das populações. E sem querer puxar a brasa à sardinha das terras do Vouga, temos que dizer que o Vale do Vouga tem muitíssimas mais possibilidades de ser rentabilizado do que a Linha do Corgo. Não é que esta também o não passa ser. Um benefício não pode tirar outro, até porque nós somos apologistas do comboio. Aliás isto está a acontecer em todos os países que se prezam de ver com dois olhos. Acontece mesmo aqui, na vizinha Espanha, que há até um

ROULOTTE

— VENDE-SE —

PREPARADA PARA COMÉRCIO.
PREÇO: 160 CONTOS.

— TELEFONE 722718 —

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

ACTUALIDADE
EM
SPORTO
AS IDEIAS
STAQUE
DEFESA
DE ESPINHO
NOVA IMAGEM
MELHOR INFORMAÇÃO

«MISSSES» EM ESPINHO NOS DIAS 18 e 19

Mais uma vez Espinho vai ver as candidatas a «Miss Portugal». De facto, as beldades estarão na cidade nos próximos dias 18 e 19 e o programa da sua estadia entre nós está já definido.

Sexta-feira, 18 - 10 horas, chegada a Espinho; 13.00, almoço no restaurante «Baía-

mar»; 16.00, ensaios no Casino; 20.00, jantar.

As candidatas pernoitarão no Aparthotel Solverde e no dia seguinte têm o programa que a seguir se anuncia:

Sábado, 19 - 10 horas, visita ao hotel Solverde da Granja (em construção) e às piscinas cobertas da conces-

sionária de jogo; 13.00, almoço, 16.00, ensaios; 20.30, jantar na boite do Casino; 22.30, apresentação e desfile.

O concurso «Miss Portugal/88» é organizado pelo matutino «Correio da Manhã» e conta aqui com o patrocínio da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira.
Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-7222037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210 / 720805 - Espinho.

ALUGUÉIS

CASAL precisa casa ou apartamento para tomar de alugar em ESPINHO, ou arredores. Carta ao Jornal ao n.º 20 135.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO (Reserve a sua mesa).

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 - Telef. 724401 - ESPINHO.

MENSAGENS

SENHORA VIÚVA, vivendo dos rendimentos, mas em absoluta solidão, com carro, deseja conhecer cavalheiro de idade até 57 anos, mais ou menos apresentável, para um futuro convívio. Carta ao jornal ao n.º 20162.

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO - Do ramo alimentar, com possibilidades de mudança de ramo. Contactar Rua 23, n.º 831, ou telef. 722168.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE - Automóvel-MINI-METRO, como Novo. Falar na Rua 14, n.º 756, ou telef. n.º 724847.

VENDE-SE - As Cérceas de r/c e 3-A, p/Rua 14 e r/c e 2-A - Área aprox. 600m², para Rua 25. Informações, Rua 25, n.º 312-Espinho, das 11 às 12 horas, de segunda à sexta.

APENAS
410\$00

ERRO DE MANOBRA PROVOCA ACIDENTE

CASOS

Devido a um erro no cálculo da manobra que ia efectuar, António José Coelho de Oliveira, de 29 anos de idade, solteiro, comerciante, residente na Ponte de Ponte de Anta, sofreu um acidente quando conduzia a sua viatura de matrícula IN-44-57, ao bater num prédio da Rua 62, em Espinho, onde circulava.

Resultaram do acidente ferimentos ligeiros no motorista e danos materiais no automóvel.

CAPTURAS

Foi detido um indivíduo de 17 anos, solteiro, natural e residente na Quinta da Marinha, por ter sido encontrado dentro de uma residência particular onde pretendia praticar um furto.

Foi presente ao Juiz do Tribunal de Espinho onde lhe foi determinada a condução ao estabelecimento prisional de Custóias.

Saliente-se que este indivíduo é reincidente neste tipo de crimes.

Considerado desobediente qualificado, foi detido um indivíduo, natural da Santa Maria da Feira, quando conduzia a sua motorizada que se encontrava apreendida.

Presente ao Tribunal de Espinho, foi condenado a prisão e multa remíveis, ou, em alternativa, ao pagamento de 15 mil escudos acrescidos dos custos normais do processo.

A motorizada havia sido apreendida por uma brigada de trânsito, por o indivíduo a conduzir sem seguro.

Um outro indivíduo foi detido por sobre ele pender mandado de captura por ordem do Juiz do Tribunal de Espinho.

Trata-se de um indivíduo solteiro, sem profissão, que já teve residência em Espinho, mas, actualmente que se encontra a viver em Cortegaça.

«Defesa de Espinho»
2918 - 10-3-88

CESSÃO DE QUOTA

No dia nove de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - MARIA ASTRID MARQUES VITÓ, e marido, CARLOS ALBERTO CASTRO PINTO DE OLIVEIRA, casados em comunhão geral de bens, naturais de Espinho, onde moram na Rua 19, 343-3.º.

SEGUNDO - ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, natural de Espinho, casado em comunhão geral de bens com Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves Vitó, residente nesta cidade, Rua 19, 343-4.º. Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

Os primeiros outorgantes declararam que ela, Maria Astrid, é dona de uma quota de vinte mil escudos na sociedade por quotas «FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, duzentos quarenta e dois, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, constituída por escritura de vinte de Janeiro de mil novecentos setenta e dois, a folhas trinta e quatro do livro deste Cartório A-trinta, com o capital social de duzentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, matriculada sob o número vinte e seis do livro C-um da Conservatória de Espinho, com o número de identificação 500352976, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que, pela presente escritura, cedem ao segundo aquela quota PELO PREÇO DE VINTE MIL ESCUDOS.

E que tendo recebido o indicado preço dão como efectuada a cessão.

Mais foi declarado autorizar a continuação da mesma firma. O cessionário declarou que aceita esta cessão e que na mesma sociedade é já titular de uma quota de setenta mil escudos.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Conta registada sob o n.º 16037.

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e dezoito a cento e dezoito verso, do livro de notas para escrituras diversas cento e cinco-B deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dez de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Ajudanta do Cartório,
(Assinatura ilegível)

PRECISA-SE

Empregada DOMÉSTICA, para serviço interno. Senhora ou menina, que saiba cozinhar. Pedem-se e dão-se referências. Ordenado compatível.

Contactar: telef. n.º 723352

ADMITIMOS COLABORADORES/AS

- Entrada imediata
- Óptimas remunerações

Contactar: Policlínica Espinho
Rua 33, n.º 408
ESPINHO

NOVENA A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste a Cristo c/ Tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitamos serenamente sua Divina bondade. Rezar esta oração e mais 9 Ave-Marias durante 9 dias c/ uma vela acesa, no final de cada oração apague a vela e só no 9.º dia deixar a vela queimar toda, fazer 3 pedidos: 1 de negócios e 2 considerados impossíveis. Publicar a novena no 9.º dia. Agradece graça alcançada de A. F.. Desculpa pelo atraso.

NOVENA A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste a Cristo c/ Tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitamos serenamente sua Divina bondade. Rezar esta oração e mais 9 Ave-Marias durante 9 dias c/ uma vela acesa, no final de cada oração apague a vela e só no 9.º dia deixar a vela queimar toda, fazer 3 pedidos: 1 de negócios e 2 considerados impossíveis. Publicar a novena no 9.º dia. Agradece graça alcançada de G. F.. Desculpa pelo atraso.

MARIA DA LUZ MAIA MENDONÇA E CUNHA AGRADECIMENTO

A família agradece a todos quantos compareceram ao funeral da saudosa extinta ou que, por qualquer outro meio, lhe manifestaram a sua dor. Ao mesmo tempo agradecem a todos quantos compareceram à missa do 7.º dia.

JOAQUIM PEREIRA B. SOUSA

Recordando o dia do seu aniversário, com saudade, a sua família manda celebrar a missa por sua alma no dia 12, sábado, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde.

Antecipadamente agradece às pessoas que possam comparecer.



LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES

7 anos de sentida e profunda saudade

Tendo ocorrido na passada 5.ª-feira, dia 10 do corrente, o 7.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, seu marido, Manuel dos Santos Luís Rodrigues (Oscar) e seus filhos, Oscar Alves Luís Rodrigues e Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo, mandam celebrar missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, no sábado, dia 12.

Agradecem desde já a presença de todos aqueles que possam assistir a este acto religioso.



PRODUZIR MAIS

Portugal é um país que produz pouco. A nossa agricultura emprega uma grande percentagem da população, mas temos de importar grande parte da nossa alimentação. A nossa indústria é pouco produtiva também. Temos felizmente explorações agrícolas e empresas industriais modernas e de grande rentabilidade, mas o panorama geral é este que conhecemos há muito: produção industrial e agrícola insuficientes, importações muito superiores às exportações.

Dos factos apontados resultam o nosso fraco nível de vida, o pouco dinheiro disponível para a cultura e para a saúde, o endividamento do país. A última situação referida, o endividamento da nação, é altamente indesejável, pois o país que o não sabe ou não pode evitar cai sempre em situações muito perigosas. Um país deve ter uma convivência activa e mutuamente benéfica com as outras nações, mas a sua situação torna-se muito difícil quando tem de lidar com outros povos numa situação de chapéu na mão. Reparemos um pouco no que tem acontecido na história recente e veremos se tal é verdade ou não.

Mesmo que um país pudesse viver da caridade internacional sem graves compromissos e cedências, tal seria indesejável. Porquê? Porque esse país se degradaria e se encheria de gente desequilibrada; em pouco tempo ele tornar-se-ia em algo parecido com um hospital para pessoas mentalmente poucos sãs. «É interessante notar que quando uma pessoa produz melhora o seu moral. Inversamente, deve-se notar que uma pessoa que não produz se torna mental ou fisicamente doente».

Estas palavras são do americano L. Ron Hubbard. Não têm nenhum exagero; reflectem a realidade nua e crua. Se a população dum país não produzisse nada e fosse sustentada pelas outras nações, ela degradar-se-ia em todos os sentidos.

Claro que à medida que baixa a produção dum país, à medida em que ele se torna dependente da caridade internacional ou de empréstimos, os seus habitantes tornam-se desmoralizados e infelizes, o que abre a porta a todas as desgraças pessoais e colectivas.

É evidente que Portugal precisa de produzir muito mais para dar ao seu povo uma vida mais cheia de bens materiais e de felicidade. Portugal precisa de muito maior progresso económico. Esta conclusão assustará muitas pessoas. É que o progresso económico traz muitas vezes consigo inúmeras chagas sociais: prostituição, crime, droga, relações familiares enfraquecidas, etc. É infelizmente verdade. A criação de grandes aglomerados urbanos, o deslocamento de grande número de pessoas para locais bem longe das suas raízes e outros factores levam frequentemente a tais resultados. Como fazer? Aumentar a nossa produção de bens materiais sem quebra dos nossos valores morais.

De pouco nos valerá o progresso material se ele trouxer consigo uma derrocada moral. As pessoas cairiam numa degradação, numa imoralidade que ao fim dum certo tempo nos tornaria incapazes de manter a produção de bens materiais e até lá causaria muita infelicidade. Isto é o simples bom senso em acção.

«Vários papas disseram ao longo deste século, e também no passado, que uma civilização para se manter humana e não criar um novo barbarismo tem de conciliar o progresso material e técnico com a manutenção ou o reforço dos valores morais.

Portugal não precisa só de aumentar a sua produção de bens materiais; não é suficiente que a sua produção de cereais ou de têxteis aumente. É indispensável que as pessoas se mantenham ou aumentem o seu nível de honestidade, de amor à verdade e ao próximo. Sem isso não teremos um país onde apeteça viver. Não teremos mesmo um país capaz de sobreviver, pois como acertadamente diz L. Ron Hubbard, o autor de «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental», «é difícil sobreviver numa sociedade caótica, desonesta e imoral».

Não nos esqueçamos portanto disto: Portugal precisa urgentemente de produzir muito mais. Precisa de produzir mais bens materiais. Necessita também de aumentar a sua produção de bens morais. Só assim Portugal será grande!

João Manuel Maia Alves

Assembleia-1

Ou é impressão nossa, ou o presidente da Câmara continua a adorar a Assembleia Municipal. Quando convidado a fazer o ponto da situação da vida autárquica terá gasto, se tanto, um minuto e, com toda a certeza, deixou os ilustres vogais elucidadíssimos...

Assembleia-2

Aquela do CDS e PCP locais disputarem a «propriedade» dos trabalhadores foi adorável...

ESPINHOS
E ROSAS

Confirmado

Confirmado que «o sr. vereador Azevedo Brandão mostrou indisponibilidade para continuar no pelouro da Cultura», embora o assunto não tenha sido apresentado oficialmente à Câmara pelo presidente. Confirmado também que vai haver mexidas nos pelouros e que alguns edis vão ficar com mais tempo livre para a pré-campanha que iniciaram no dia a seguir às últimas eleições autárquicas...

Ficamos a saber

Recente edição do «Tempo Internacional» fala dos festejos carnavalescos e, em jeito de introdução, refere-se aos mais importantes cursos de há dez anos

a esta parte. Alude, assim, a Mealhada, Montijo, Loulé, Estoril, Torres Vedras... e Espinho.

Desconhecíamos que há um curso carnavalesco nesta cidade, para mais com a presença de artistas brasileiros, como também refere o jornal...

Tribunais e prioridades

Espinho tem comarca desde 1973 e, desde 1973, está instalado precariamente, no rés-do-chão do edifício camarário, apesar das promessas de resolução do problema, com a construção da nova casa de Justiça. E enquanto nos embalam nessas promessas, outros concelhos vão-se construindo instalações condignas para a Justiça: casos na «vizinhança» relativamente recentes: primeiro em Santa Maria da Feira, depois em Matosinhos.

Espinho, entretanto, espera... e desespera!

A pirataria radiolónica

Está dito e redito, que o espectro radioelétrico está um caos devido à inflação de rádios locais - ou piratas, se preferirem.

Fruto disso, acontecem coisas do arco da velha como o revelado a meio da última semana: que vários rádios da região de Lisboa estão a (tentar) emitir na mesma frequência do FM e que isso provoca interferências nas comunicações de aeronaves para a torre de controlo da Portela. Sabe-se que este tipo de comunicações não é feito em FM mas técnicos dos próprios serviços radioelétricos garantiram que tal interferência é possível.

Mais uma razão, portanto, para que o famigerado pacote legislativo referente à legalização das rádios seja finalmente concluído porque realmente as coisas, tal como estão, têm cara de caos...

S. Simplício nos valha!

Já o dissemos - e repetimo-lo - que não concordamos com a existência de boletins municipais. Mas há câmaras (felizmente a moda ainda não chegou a Espinho) que esbanjam rios de dinheiro nos ditos cujos.

A gente, que sabe quanto aquilo custa e vê as carências gritantes que ainda existem um pouco por todo o lado, lembra-se que hoje, quinta-feira, 10 de Março, é o dia de S. Simplício, mendigando ao milagroso santinho que dê vista larga a muitos autarcas deste país...

Ratoeira

Compreende-se a necessidade de colocar os contentores em local de fácil acesso aos carros de recolha de lixo; o que não se aceita é que por vezes estejam em plena faixa de rodagem a «convidar» ao acidente. Acontece, por exemplo, em Paramos, no entroncamento da EN 109 com a Rua da Igreja. Ratoeira autêntica!

POST
SCRIPTUM

«CASCALHO» E SÉRGIO ... OU AS NOSSAS DORES DE CABEÇA

Com a retirada de circulação das notas 20 e 50 escudos e a injeção de moedas daqueles valores, o dinheiro ficou a pesar mais no bolso dos portugueses que se vêem constrangidos a carregarem, a toda a hora e a todo o momento, toneladas de «cascalho».

Não há, em verdade, bolso que resista... É que para agravar a situação, as antigas moedas de 25 escudos continuam em circulação, mais os pilins e pilininhos! E como se não bastasse, subsiste a ameaça de se retirar de circulação as notas de cem escudos, substituindo-as por moedas.

Moedas, moedas, moedas... Mas quanto a notas, o panorama não é melhor. As de mil são espécies raras, havendo, isso sim, muitas de cinco mil em circulação. Resulta disto que quando se esvaziam os milhentos trocos do bolso, é inevitável que se tem de pagar a bica ou o maço de tabaco com a esfinge de António Sérgio e... desenrasca-te comerciante, inventa notas de mil e quinhentos!

Está de facto um caos a circulação fiduciária!

J.G.J.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SOB O N.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 - 4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



PEREIRA & MORENO, L. DA

ESTUDOS E ORÇAMENTOS
GABINETE TÉCNICO
PICHELARIA
FUNILARIA
ASSISTÊNCIA
E
REPARAÇÃO

Rua 16, n.º 791 a 795
Telefs. 721812-723983 - Apartado 266
4503 ESPINHO CODEX

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - ESGOTOS
E SANEAMENTO
REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
QUENTE E FRIA.
AR COMPRIMIDO
E LÍQUIDOS
PASTOSOS.
CALDEIRAS EM
CHAPA
AQUECIMENTO
MOTORES
BOMBAS
P/ POÇOS
ÁGUA

